



HARRIETT HAMMOND

0 DE
MAIO
1924

Para todos...

ANNO VI - N° 262

PREÇO 1.000

POR TODO O BRASIL!



A PROPAGANDA DAS
REVISTAS DA S. A. "O
MALHO", FEITA POR
MEIO DE CARTAZES.

Cartazes com as dimen-
sões de 112 x 76, exe-
cutados pelo desenhista

ORESTES
ACQUARONE

A tiragem total das
revistas editadas pela
S. A. "O Malho",
é superior, em som-
ma, à de todas as ou-
tras publicações na-
cionais reunidas.



"Ilustração Brasileira"
— Revista mensal, col-
laborada por brilhantes
escriptores e artistas
nacionais e estrangei-
ros. Bellissimas trichromias.

"Para todos..." é o mais artis-
tico semanario do paiz, com in-
formações completas sobre a ci-
nematographia. Literatura e finas
charges pelos melhores artistas
do lapis.



"Leitura para todos"
— Magazine mensal il-
lustrado, de Sciencia,
Arte, Literatura, His-
toria, Viagens, Agro-
Pecuaría, Sports, etc. Reprodu-
ções de quadros celebres, a duas
e tres cores.

"O Tico-Tico" é o unico sema-
nario infantil que alcançou no
Brasil o seu objectivo: educar a
creança recreando-lhe o espirito.
Paginas a cores para armar, e
concursos que são o encanto da
infancia.



"O Malho" — Semanario po-
pular, politico e humorista.
Reportagem photographica de
todos os Estados.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

O Malho	Para todos...
12 Mezes. 25\$	12 Mezes. 48\$
6 " 13\$	6 " 25\$

O Tico-Tico	Leitura para todos (Registrado)
12 Mezes. 15\$	12 Mezes. 20\$
6 " 8\$	6 " 11\$

Ilustração Brasileira (Registrado)
12 Mezes. 60\$ 6 Mezes. 30\$

As assignaturas comecam sem-
pre no dia 1º do mez em que
forem tomadas e só serão accet-
tas annual ou semestralmente.



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO DE JANEIRO

Confesso, menos por
temor à polícia do que por
amor à verdade, que nunca
pensei os olhares sobre um
vidro de cocaína. E é de tal vulto a minha ignorância no
assumpto, que perguntei, um dia, a um dentista amigo, se
cocaína se chupava como pastilhas de Naffé ou se se be-
bia aos goles, com delicioso vagar, como os licores caros
por entendidos na complicada sciencia de bem beber...

Sei, hoje, que a cocaína deprime, depois de exaltar
os sentidos em vagos sonhos de ventura. Isso, porém, ape-
nas por informações. Quanto ao lhe deitar os olhos em
cima, mesmo de longe, continuo a vel-a como a vestimen-
ta daquelle rei, que o garoto irreverente proclamou em
fraldas...

Alvaro Moreyra, um thaumaturgo divino, me fez
travar conhecimento com "Cocaína..." Mas, esta, sei que
exalta sem deprimir, porque a esgotei de um sorvo, avi-
damente — tanta era a minha sede de belleza e de har-
monia — e o que della me ficou é como uma musica de
infinita suavidade...

"Cocaína..." é um livro que se faz amar, não só-
mente como uma mulher formosa, o que é vulgar, mas
tambem como uma mulher de irresistivel sedução pes-
soal, o que é raro. Assim, quem o lê, elege-o como a um
dos melhores bens espirituais que já tenha possuido.

Artista original e poderoso, de uma alma sensível e
delicada, como as poucas que têm a illuminal-a a luar
tão triste da bondade humana, Alvaro Moreyra exprime
o seu pensamento em aphorismos de dolorosa harmonia.
Dos contornos luminosos de sua phrase escorre sempre
uma lagrima: de piedade ou de alegria, — aquella sagra-
da como a prece, esta mais doce do que o riso.

Assim, como a pairar numa onda de luz tranquilla,
confessa:

"Não ha mesa mais bonita do que a minha mesa. O
meu papel não encontra outro que se lhe compare. E que
tom haverá, nas côres do mundo, capaz de igualar ao da
tinta que vai escrevendo, lenta, estas palavras? Tudo em
torno de mim, me apparece o melhor de tudo... Imito
aquelle muslmano, de quem falou Jean Polent. Elle mis-
turou almiscar ao cimento da casa que construiu para
morar e perfumou-a toda... Faço assim com a minha
vida. Envolve de harmonia as horas que chegam. Em cada
recanto onde pouso derramo illusão... E fico entre as
coisas e as creaturas, á imagem do santo que dormiu tre-
zentos annos, ouvindo um passaro que cantava..."

Mais adiante, como um som de cythara mysteriosa,
cicia-nos docemente:

"Deixa que passem as grandes alegrias. Não as si-
gas. Procura as outras, que são pequenas, caladas, e não
despertam nenhuma dôr. Ellas mesmas trazem, nas olhei-
ras longas, manchas de lagrimas. E ellas nos revelam a
vida realisada, a unica que realisamos: a da nossa voca-
ção. Cada um de nós, num minuto desfeito do passado,
na linda idade de menino e moço, cada um de nós ima-
ginou a vida que hãvta de viver... Depois, tudo foi dife-
rente... Só aquella vida, entretanto, ficou sendo a ver-
dadeira: a nossa vida, a vida da nossa melancolia, da
nossa bondade. A real, a quotidiana, transitoria, commum,
foi um sonho máo. Parar, eis a ventura. A serenidade é
o ultimo encanto e o mais puro. Ser feliz vale muito. Ser
resignado vale tudo..."

E, além como uma despedida emocionante a um fan-
tasma encantador e refulgente, á porta de um palacio de
ouro e marmore, aquelle enternecido e "ultimo capitulo".

Como por uma confissão comecei estas linhas, por
uma confissão devo rematal-as: Quando abro um livro

Os Livros da Semana

de autor querido como Alva-
ro Moreyra, faço-o com a
emoção anciada igual a do
sacerdote que ao celebrar o
sua primeira missa, com tremula e commovida mão volta
as paginas do Missal dourado que, entre rendas alvas e
scismaticas, lacrimosos cyrios, refugge no altar que lhe
parece os degrãos iniciais da escadaria celestial...

Quando eu o vi, pela primeira vez, ao lado de Alvaro
Moreyra, e antes mesmo da apresentação forçada, tive a
impressão de que todo elle, "que tem olhos tristes e voz
cansada", era quasi espiritual, quasi fluidico. Não foi,
pois, de surpresa ou de espanto o meu sentimento ao sa-
ber que estava diante de um poeta. E que é um poeta do-
cemente melancolico e estranhamente espiritual, diz-m'o
o seu livro — livro que trõe uma alta delicadeza de emo-
ção sob o disfarce de versos que lembram poentes pallidos
e tristes...

Pois não são, em verdade, como uma cantiga emba-
ladora estes adoraveis versos dos "Nocturnos" — uma
das partes em que se divide o suavissimo livro do Sr.
Onestaldo de Pennafort?

"Anoitece..."

O jardim solitario parece
uma redoma de perfumes orientaes...
Pelo velho silencio da alameda,
na agua do lago feito de crystaes,
a lua é um cygne pallido, de seda...
O circulo das sombras se desata.
E a noite, para vel-as,
accende no alto as lampadas de prata.

Meu amor, leva os olhos ás estrellas..."

E mais:

"A noite é um lago
de agua azul... de reflexo vago...
onde as estrellas são lotus
imotos,
ignotos...
O silencio para falar
dos teus olhos, vestiu-se de luar..."

E ainda:

"Fecha os teus olhos tristes para que eu
não chore ao vel-os! Não desejo vel-os!
Cobre-os na noite azul dos teus cabellos...
Apaga o olhar... pensa que elle morreu..."

Fecha os teus olhos e olha para dentro
de ti mesma... Que vês? Ninguém? — Ninguém...
Mas aí de mim, que nunca me concentro
para não ver, dentro de mim, alguém..."

O "Perfume" é um e unico, — aroma que fluctua
n'alma em ondas immateriaes — mas as flores, a for-
mal-o e produz-o, são muitas: umas, de caule erguido
para os céos, outras, desaladamente inclinadas para a ter-
ra, como symbolos das esperanças e das amarguras do
poeta — poeta de uma extranha esthesia que evoca um
raio de luar tornando mais branco o lyrio branco...

LEONCIO CORREIA

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a do
Março, 161 — Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa";
unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

(Esta revista contém 64 paginas)

Casa Guiomar

"CALÇADO DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

A CASA GUIOMAR OFFERECHE LINDOS MODELOS POR
PREÇOS VANTAJOSOS



Vistosos em pelica envernizada, com
lindas vistas de pelica cinza e bege,
e salto baixo e alto:

de 27 a 32..... 19\$000
de 33 a 40..... 21\$000



BA-TA-CLAN em Luiz XV, pelica en-
vernizada e buffalo branco, 35\$000



30\$000

Finalismo em pelica e em buffalo
branco, salto Luiz XV.



BA-TA-CLAN

Pelica envernizada e em buffalo bran-
co, salto alto e baixo:

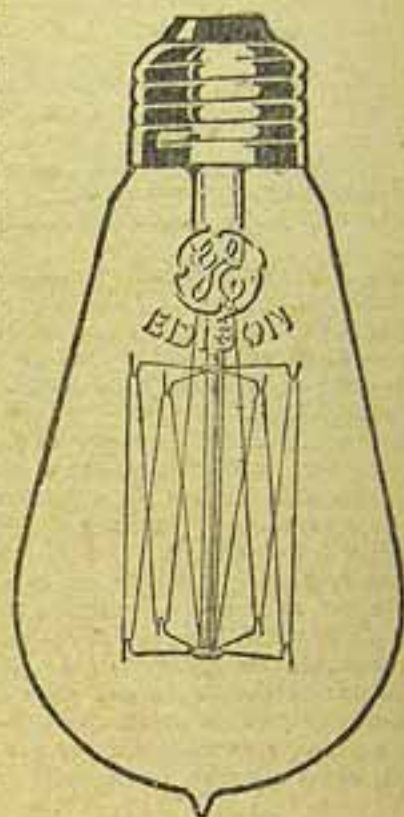
de ns. 27 a 32..... 20\$000
de ns. 33 a 40..... 25\$000

Pelo correio mais 2\$500 por par

OS ANUNCIOS DESTA CASA SÃO A EXPRESSÃO DA VERDADE
REMETTEM-SE CATALOGOS ILUSTRADOS PARA O INTERIOR A
QUEM OS SOLICITAR.

PEDIDOS A JULIO DE SOUZA

LAMPADA



G - E

EDISON

—
Guarde este nome

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 - RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de
Adelmar Tayares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida
intima da Marinha Brasileira, de Gastão
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.



GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gosar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e à distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos hábitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominial-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, ao Sr. ARISTOTELES ITALIA, à CAIXA POSTAL 604 (SECÇÃO P) — Avenida Passos, 25, loja, Rio. Manda-se pelo correio, gratis, ou dá-se em mão. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

TINTOL

PARA TINGIR EM CASA.

M. CONÇALVES & C^{IA}. RUA MUNICIPAL 13 TEL. N. 195



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

PARA TODOS...

Graphiologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os contulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outras pedidas regularmente scriptas: a tinta, legivelmente assignadas e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

PEGGY (São Paulo) — A impressão geral é a de um espirito frio, cheio de originalidades, mórmente no terreno do amor. Sua imaginação é fértil em idealizações exquísitas. Irrita-a, o que é banal. Todavia, tem uma base certa de critério: é o desejo de ser por todos apreciada. Vaidade perfeitamente commum... É amante do confortavel. A vontade é serena, mas de uma exigencia atroz. Olha tudo superiormente e crê-se predestinada a exercer o mando sobre muitas cousas e pessoas. Falta-lhe bondade cordial. Em vez disso faz timbre em ter um trato amabilíssimo.

BETTY (Rio) — Natureza idealista, de espirito vibrante, que não guarda só para si o que vai engendrando através da vida. Vontade ambiciosa, sem grande energia. Amor ao dinheiro, "temperado" com idéas altruistas — o que, afinal, é um bem. Grandeza d'alma no soffrimento.

GRINGA (Rio) — Natureza exuberante de attitudes decididas, mas de espirito

bastante reflectido e calculista — o que dá a seus actos uma certa feição comicial... Instinctos sensuaes soberanos. Idealismo precario, um tanto presumptuoso, com fumaças literarias... Vontade teimosa, cheia de discreção para melhor conseguir o que deseja. Coração frio para o amor, como afeição espiritual. Dom de penetrar fundo no interior de quem trata comigo.

GAUCHA (S. Paulo) — É bastante idealista mas muito mais amiga de si mesma e dos seus interesses materiaes. Tem mesmo uma grande ambição de bem estar independente, conquistado pelo trabalho ou pelo esplendor das suas graças. Deste grande atractivo é muito vaidosa, e parece tel-o, realmente. Possui um excellent coração, apesar de alguns signaes de egoismo, que, aliás, se confundem com os da coquetterie feminina.

PAULISTANA (S. Paulo) — Natureza calma, de muita firmeza de vontade, conquanto pouco perspicaz. Propende muito para o sonho. Entretanto, sabe defender o que lhe tocar, na partilha dos interesses materiaes. É caracteristicamente uma creatura amavel, de trato delicado, mas o seu coração não se deixa arrastar por sentimentalismos nem dehonra ser propenso a philantropia.

DULCE (Recife) — Ha na sua graphia um traço de independencia, de character levado ao extremo da opposição systematica. É fundamentalmente materialista, mas não desdenha de idealisar quando recolhida a seus pensamentos sobre o futuro. É, geralmente, ve-o cor de rosa, pela confiança que lhe inspirou a sua propria pessoa... Ha generosidade em seu coração, aliás, um tanto frio no amor.

WALMENS (Guaratinguetá) — Espirito vibrante, mas ponderado e servido por uma vontade realisadora. Tem assim duas

grandes qualidades para angariar sympathias — para vencer na vida. Prefere as victorias no terreno material, por uma orientação positiva, na sua personalidade. É um tanto presumptuoso e teimoso; mas o seu coração, inclinado á bondade, apaga um ou outro resentimento produzidos por aquelles dois defeitos.

MELUNITA (S. Paulo) — Através de uma dissimulação constante percebe-se a individualidade eivada de um materialismo notavel, sobretudo pelo amor ao dinheiro. Um dos traços dissimulatórios é uma tal ou qual expansibilidade que se não faz de rogada, e, naturalmente, engana meio mundo... Tem a vontade cheia de pertinacia, mas que procura mostrar-se inteiramente contraria a esse feitiço essencial. Ha muito sensualismo na sua natureza, e pouco bondade no coração.

GINA CELIA (Rio) — A natureza é exuberante, com um espirito vibrante, voluntarioso e perspicaz. Gosta de se expandir e nem sempre o faz com a necessaria ponderação. Idealista e propenso á exaltações de imaginação, não perde todavia o "controle" do interesse pessoal materialista, que a faz ver claro quanto beneficio traz o conforto e o bem estar pela posse da fortuna. É assim "trabalha" igualmente pela conquista ou pela segurança desse beneficio. Tem, porém, um grande coração e pratica frequentemente a philantropia.

JEAN CAVALIER (Rio) — "Traduz-se" a sua letra numa personalidade de muita grandeza d'alma que reage bem no soffrimento e volta a querer tudo novamente. Isso indica pertinacia e ambição. Dissimula, porém, essas qualidades e é capaz de se mostrar resignado ás desillusões... para melhor reencetar os novos esforços. Sua orientação é toda pratica e perfeitamente materializada no interesse pecuniario. O coração é fatalmente egoista.

CONHECIMENTO E' SABEDORIA



Indague da causa daquellas dores nas cadeiras, desses períodos de náuseas e dores de cabeça, para depois usar o remédio necessário.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar atenção aos rins, órgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho, devido a

excessos, preocupação, resfriados, extravagancias, gryppe, etc., deixam de exercer as suas funções e então apparecem as dores de cabeça, dores nas costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Se se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente; molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remédio mais seguro, efficaz e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recomendado pelos medicos e usado por milhares. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS OPICOS COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunizar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

Nome ..
Rua e numero ..
Logar e Estado ..

BIOTONICO FONTOURA

A CONSERVAÇÃO DA SAUDE

Os fracos produzem pouco com muito esforço. Os fortes produzem muito com pouco esforço. O Biotonico Fontoura dá força.

Muitas são as molestias que se originam da pobreza do sangue e das alterações do systema nervoso, produzindo as anemias e as neurasthenias, cujas consequências funestas não se fazem esperar. Taes molestias previnem-se e combatem-se com o extraordinario preparado BIOTONICO FONTOURA, o verdadeiro reconstituinte completo que exerce a sua acção benéfica fortalecendo o organismo e defendendo-o dos graves perigos que o ameaçam quando se encontra enfraquecido.

O BIOTONICO FONTOURA tonifica os musculos, revigora o systema nervoso, restabelece as forças, desperta o appetite, melhora a digestão, auxilia a assimilação, combate a depressão nervosa e a fraqueza muscular, regenera o sangue aumentando os globulos sanguineos, dá nova vida aos tecidos, estimula a actividade celular, contribue, enfim, para normalisar as funcções do organismo, produzindo energia, força e vigor que são os attributos da saúde.



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados pro-
vam exuberantemente
a sua efficacia e muitos
medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas
as pharmacias e droga-
rias

Deposito Geral: ANAJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

Crème de Belleza
"ORIENTAL"

Productos da C.^{da} de Perfumarias BELLA-FLOR

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
 e RUA URUGUAYANA n. 44 }

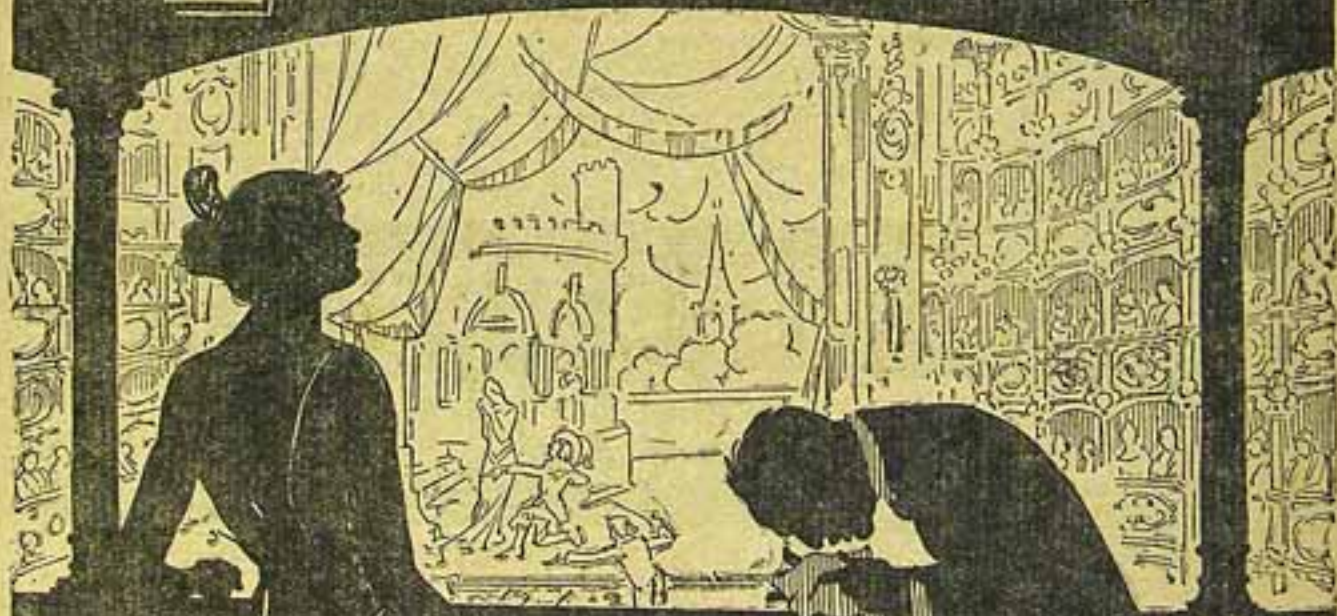
J. LOPES & C.^{IA}

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
 NACIONAIS E EXTRANHEIRAS

Rouge "Oriental" Ilusão
 não estraga a pelle; é de
 efeito natural e de muita
 durabilidade.



TOSSE?



BROMIL!

Um brinquedo de armar por semana — n.º "O TICO-TICO"

CASA COLOMBO

**GRANDE
LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL**

PREÇOS REDUZIDOS

EM

TODAS AS SECÇÕES

Casa Colombo

POLLAH

CREME

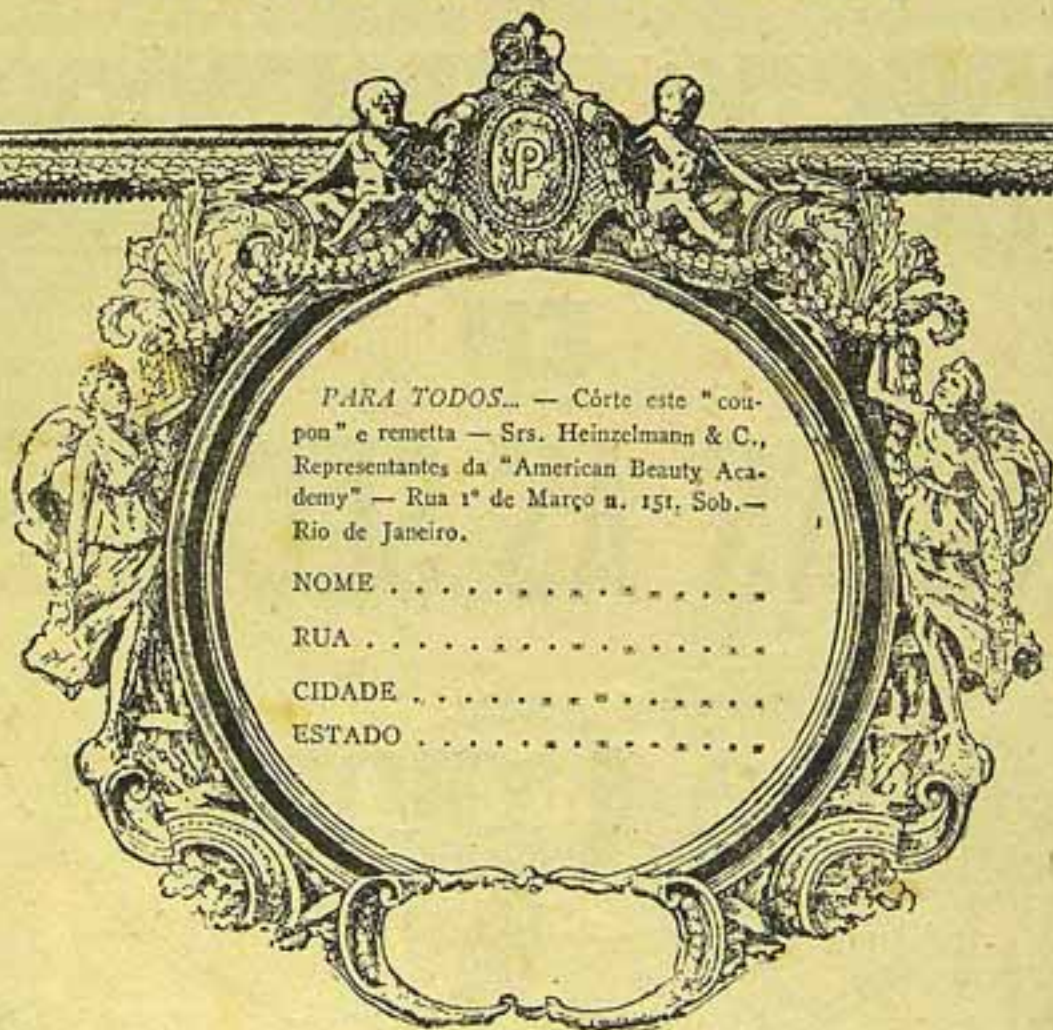
NÃO EXISTE MULHER BONITA QUE NÃO SINTA O ORGULHO FERIDO QUANDO AS AMIGAS DEIXAM DE VOLTAR-SE PARA VELA PASSAR. "POLLAH" CONSERVARÁ A BELLEZA DO SEU ROSTO, MUITO ALÉM DA PRIMEIRA JUVENTUDE,

ELIMINAÇÃO RÁPIDA DE SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, CRAVOS, VERMELHIDÕES E TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA PELLE.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas; enfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo: e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana da Belleza), está cada vez sendo mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. Ouyidor 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da "American Beauty Academy".

— Rua 1º, de Março, 151. — Sobrado, Rio de Janeiro.



Para todos...

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1924



DIALOGO SEM CONSEQUENCIAS...

Feito no theatro São José, na noite da festa artística de Pepita de Abreu, vinte e nove de Abril de mil novecentos e vinte e quatro.

ELLA—Pepita de Abreu. ELLE—Paulo de Magalhães.

Cada um escondido por um biombo. Ella fala por um telephone de mão. Elle por um de parede. Ella, sentada, faz a ligação. Ouve-se o chamado. Elle entra e attende.

- Allô !
- Quem fala ?
- E' o senhor ?
- Sou eu, desconhecida.
- Ouça.
- Conte-me coisas de flor com sua voz de cantiga...
- Eu sou menina ou sou moça ?
- E' uma boa rapariga...
- Um phantasma... uma fumaça... uma illusão...
- A mulher...
- sombra de uma aza que passa, sandade de um longo instante, que não a tem quem a quer... quasi irmã e quasi amante...
- Uma mulher... tal e qual...
- E onde nasci ? Vamos, diga...
- Na terra de Portugal.
- O seu falar cadenciado, de bocca nova e alma antiga, tem qualquer coisa de fado, tem qualquer coisa de sonho...
- Meu Deus ! Como está genti !
- Mas... e a distancia que eu ponho ?
- A distancia ?... nem a vejo...
- De Portugal ao Brasil a distancia é só de um beijo...
- Tenho um medo de beijar !...
- E então por um fio, creio que era capaz de queimar...
- Não queimava, fique certa.
- Póde apagar o reccio: um beijo é uma porta aberta...
- Ouça: o Rio é mais bonito daqui onde estou. Quer vêr ?
- Não está dizendo ? Acredito.
- Môra quasi no Curvello.

- E o senhor ? Póde dizer ?
- De que côr é o seu cabello ?
- E' quasi côr de pinhão e cortado à la garçonne...
- E os olhos, de que côr são ?
- São de uma côr... côr de engano... côr de voz de gramophone...
- Você não toca piano ?
- Que pergunta ! E a vizinhança ? Deus me livre de tocar...
- Gôsto mais de fazer trança...
- Ih ! eu gôsto de trancinhas...
- Podia representar...
- Só peças que fossem minhas...
- Um grande drama de amor...
- Com palavras bem bonitas...
- Desejo...
- Ventura...
- Dôr...
- Isso é drama de cinema...
- Já estou cansada de fitas...
- Não tem outra idéa ? Dê-m'a.
- A's vezes, penso que um dia...
- Um dia ?... conte... depois ?...
- Aparece uma alegria...
- Uma alegria bem grande, uma alegria de dois...
- Nunca a alegria é bem grande...
- Que pena a gente falar assim de longe...
- Que pena !
- O melhor é des'igar...
- Pois sim. E não faça alarúe desta conversa...
- Pequena !
- Então, boa tarde !
- Boa tarde...

A L V A R O

M O R E Y R A



A imagina de *Siobinette*



brincos que o Museu Carnatalet expõe à curiosidade do estrangeiro: uma guilhotina de ouro, pequena e perfeita cujo estranho pingente é formado por uma cabeça de decapitado. Aceitamos pois também, a triste macabra mente bailarina daquelle chapêo de luto recente.

É interessante o aspecto da Grill-room aquella noite de sábado no seu cosmopolitismo de physionomias e linguas estrangeiras: uma loura filha de Albion a mirar em frente uma soleznosa alha de bailarina hespanhola, e um rubicundo diplomata escandinavo em misuras deante duma tropical consuleza. Os smokings londrinos andavam juntos com os frescos e commodistas ternos brancos e os exagerados decotes yankees pareciam um desafio aos sobrios tailleurs das touristes sul-americanas. Pelas mesinhas a mesma confusão: uma estonteante Pommery e sua aliada a xave Clicquot, em democratica vizinhança com o whisky-soda, a ferver ao lado dum calmo e rosado copo de grenadine. Afinal a Jazz-Band iniciou um convidativo fox-trot; pares colliam no limitado recinto das danças. Passa um bello turbante em prata brochee, a tornar ainda mais turcos os olhos languidos e amendoados da sua linda dona. Em seguida um vestido cor de chamua, que parecia estreito e atarracadamente envolver um esguio corpo de Tanagra. E ainda: uma elegante écharpe de jersey branco e uma toque da mesma cor a darem áquella cabecinha de melindrosa, uns arcs adoravelmente friorentos de patinadora. Uma maravilhosa toilette en broderie chinoise, monstros e chimeras d'olhos unito arregalados, como surpresas do moderno penteado pékinois de franja lisa sobre os olhos, adoptado agora por Mademoiselle. A toilette rouge cramoiisi de Madame, talvez assim tornada em belleza pela sua maravilhosa cabeça de Madona da Renascença. Assim, em continua farandola se iam os pares dansarinos, quando entre elles avisto uma esbelta silhueta em rigoroso luto, coberta quasi toda de pesado crepe e um longo chorão a descer-lhe até a fimbria do vestido. E como os outros, bailando também, o lutuoso traje. Passei a mão pelos olhos para ver se estava bem acordada, ou se phantasiara eu, em sonho, uma moderna dança macabra, consequente das minhas ultimas leituras sobre as obras tão proclamadas de Holbein e Orcagna. Compreendi então que não dormia e que na verdade rodopiava, deante dos meus olhos bem abertos, ao lado o vestido cor de chamua, da écharpe de jersey branco, da toilette rouge cramoiisi e do traje en broderie chinoise, um authentic chorão em crepe georgette opaco, de metro e meio de comprimento. Bailava a silhueta toda negra, e elle o chorão, seguia-lhe os movimentos freneticos do maxixe, os compassos mais harmoniosos do fox-trot e a cadencia languida do tango. Não sei como, veio-me á memoria um trecho de Marcha Funebre, emquanto lá em cima a Jazz-Band delirava sonoramente. "Tudo é possível sob o sol ou mesmo sob as estrelas, pensamos nós ao sahir". Lembra-mo-nos, então, daquelles sarais elegantissimos dados em França logo após a Revolução, chamados les Baís des Vietnams e para o qual eram apenas convidadas as pessoas que tivessem tido algum membro da sua familia guilhotinado. Era o tempo tão justamente denominado do Terror; isso não impedia contudo que as mulheres usassem então, os originalissimos



Yedda, filhinha do Sr. Guilherme Gayer



Senhorinhas Brasil e Falcão numa fazenda do E. do Rio

É splêndia o lindo salão ouro-fosco da joven e elegante dama como regia escripto das esplendidas joias humanas, ali reunidas. Eram seis, quasi todas jovens esposas e felizes mamães, a cuja belleza parecia querer dar maior realce a luz coada do abat-jour auri-violeta. Falaram da ultima soirée do Tennis das toilettes trazidas por uma venditrice parisiense, das companhias theatraes annunciadas para este inverno, da morte da Duse, dos postigos lançados em Paris pelos coiffeurs mais afamados e patati e patata. Subito, surge na porta junto ao pesado reposteiro de chamalote amarello, uma linda cabeça de bambino, a cabelleira negra toda anelada á semelhança daquelle soberbo S. João Baptista juvenil que se deve ao pincel florentino de Andréa del Sarto. Chama-o a joven mamãe, orgulhosa da admiração despertada pelo seu thesouro, verdadeira obra-prima de belleza infantil.

— Que pena não teres trazido os teus filhinhos; diz ella a uma amiga proxima, como não ficaria contente o meu pequenino!

— São tão travessos, diz a outra sorridente mamã, que nunca são com elles.

— O mesmo acontece commigo, falou uma terceira, desde o dia em que fazendo uma visita, lembrou-se o meu caçula de por dentro dum bolo uma moedinha de tostão, deixando por isso quasi suffocado um senhor de nozias relações.

— Cet age est sans pitié, pensava La Fontaine e com razão. Pois um dia desses não encontrei minha filhinha de castigo num canto, a fazer toda em tiras, desde a bainha até a gola, uma linda camisolinha dada pela tia! Um mimo da Doll, posto por ella uma unica vez.

— Adoro os meus, mas reconheço que não ha mais creanças: uma vez, o meu garoto de cinco annos veio perguntar-me com que idade podia elle se casar, pois já estava farto da vida de solteiro e gostava da menina da vizinha, uma trigueirita de seis annos que usa rouge (posto pela mamãe) e canta direitinho em francez a gigolette.

— O meu não me dá trabalho; é um amor, affirmava Madame: muito docil e nada travesso. Um cherubim, uma criança modelo, emfim!

Escapára-se o lindo garotinho cahido do céu por descuido, desaparecido como por encanto. "Descera naturalmente ao jardim onde o esperava a governante". O coqueiro annunciara o chá e Madame convidava as amigas a segui-la. Levantam-se todas, mas uma ao erguer-se, arrasta consigo, a elle presa, a grande bergère d'Aubusson. Vacilla, os pés atados, cabe de joelhos sobre o mocio e bello tapete... e por detraz da bergère, assomavam a cabecinha anreolada e os olhitos matreiros do exemplar e decantado cherubim.



"PARA TODOS..." EM CAXAMBU
Veranistas junto à fonte de D. Pedro



Photos
A. João



SACRIFICIO TRIPLICE

Conto sem palavras

PENSAMENTOS

A illusão é a cocaina da vida. A vida sem illusão é dolorosa.

O homem ingenuo viverá sempre feliz. A ingenuidade nos faz ignorar certas maldades. Si os homens todos fossem ignorantes não haveria a tortura espiritual. O espirito dos homens, quasi sempre, durante a vida, soffre mais que o physico. A vida do physico depende do estado moral de cada um.

Ganhaste a sorte grande na loteria? Oh! então serás o homem mais querido dos mendigos!

As vezes, o mysterio é tudo nesta vida.

Os poetas para serem mais admirados devem sempre fugir dos seus



— O sr. tome uma pílula depois das refeições.
— Eu não costumo fazer refeições.
— Então, antes das refeições.

admiradores. Devem morar num paiz onde ninguém conheça a sua arte. Quando admiramos a volupia artistica de um intellectual, geralmente a sua pessoa nos faz mal.

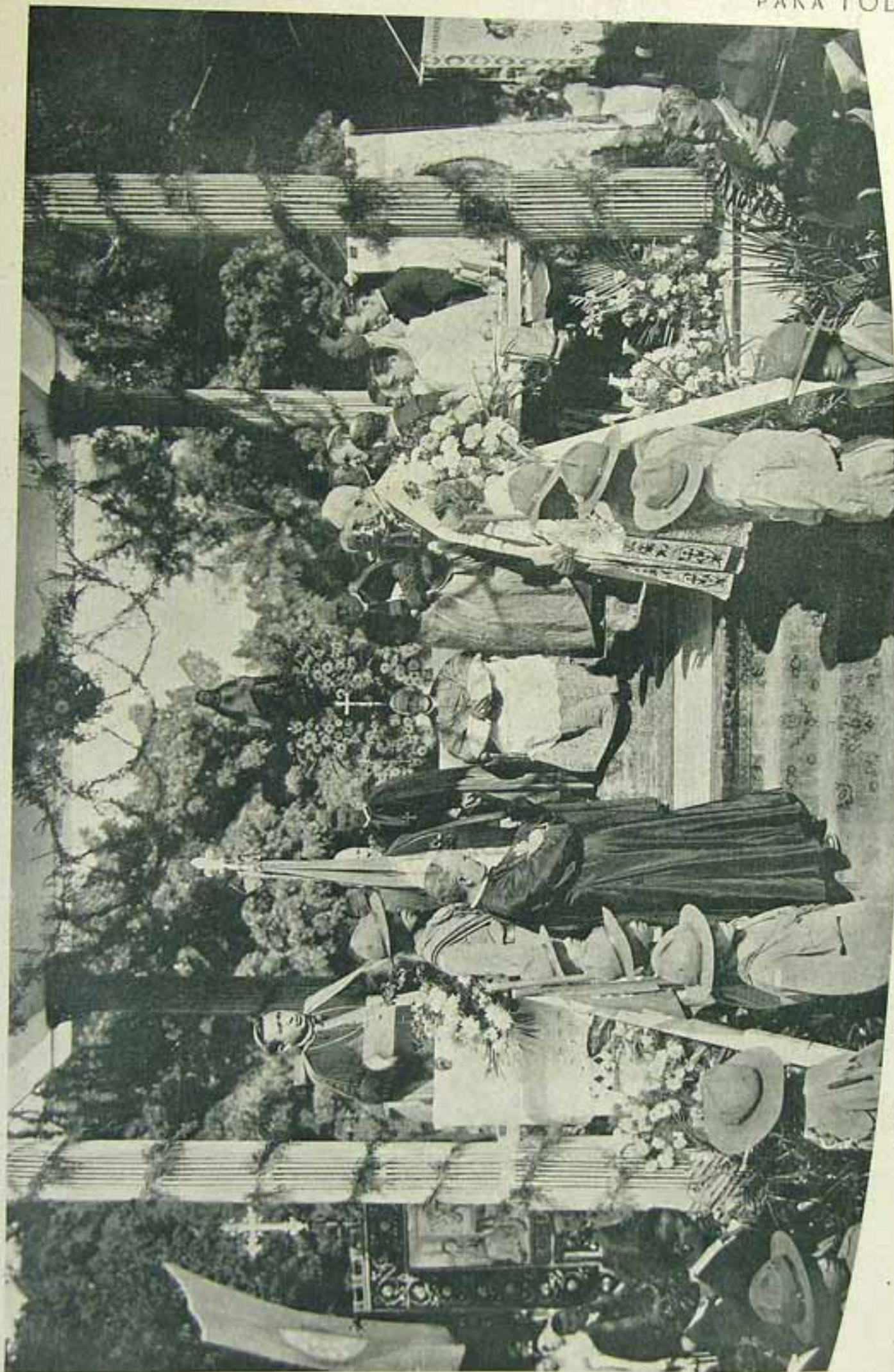
Ha vidas que não passam de uma interrogação. Outras se descrevem com um rosario de reticencias...

O fructo mais cobiçado é sempre o mais difficil de se apanhar.

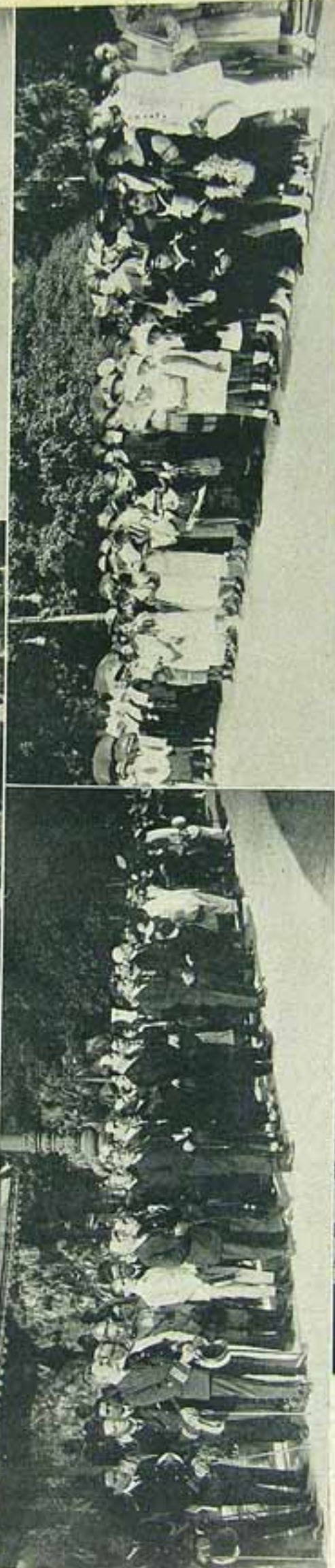
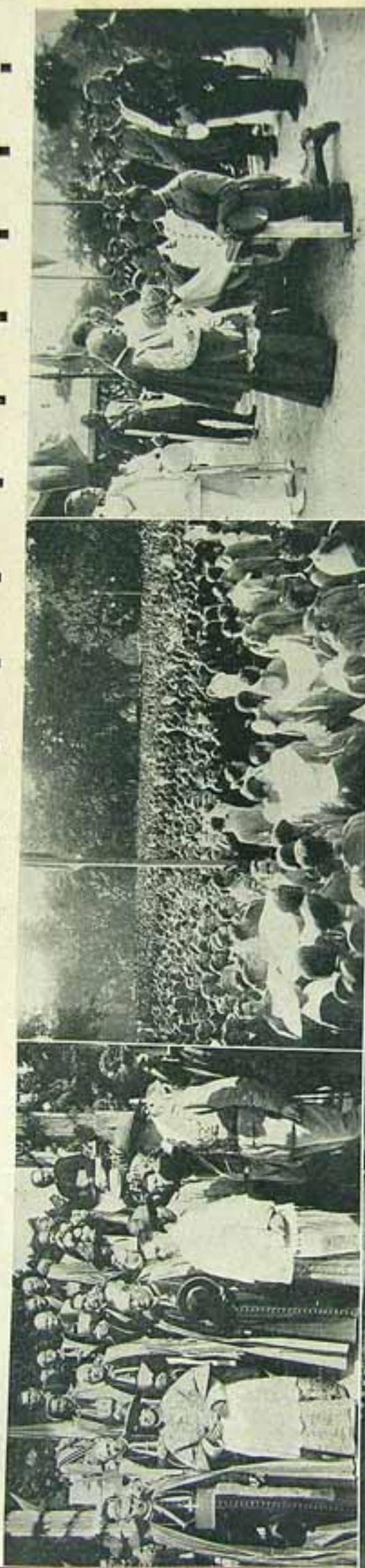
A mulher retrahida é sempre mais desejada. As mulheres lindas, escandalosamente lindas, fazem-me lembrar das rosas envenenadas... das rosas envenenadas de delicia...

A extratagancia é propria das creaturas originacas. A originalidade, para uns, já é extratagancia...

EVAGRIO RODRIGUES



Jubileu sacerdotal de S. E. o Cardeal Arcoverde. Antes da missa campal no Campo de Sant'Anna



O JUBILEU
SACERDOTAL
DE S. E.
O
CARDEAL
ARCEBISPO

AS BELLAS E
CARINHOSAS
HOMENAGENS
AO PRIMAZ
DA IGREJA
BRASILEIRA



Páscoa dos Militares e Missa Campal
no Campo de Sant'Anna.

Visita do Sr. Presidente da Republica
ao Sr. Cardenal.

Recepção no Palacio de S.
Joaquim.



Visita dos collegios catholicos a sua
Eminencia.

Sessão solenne e concerto no Instituto
Nacional de Musica.

O Cabido e o Clero cumprimentando
D. Joaquim

Theatro Para todos

Dieção clara de inflexões justas, desembaraço natural que, se não constranja com o que exista em roda e figura insinuante, são as condições essenciais para que qualquer pessoa se faça hoje uma situação excepcionalmente prospera no nosso paiz. Essa situação é a carreira de artista theatral, que se abre promissora como nenhuma outra. Não é esta a primeira vez que aqui abordamos este assumpto e se a elle voltamos é que com impressionante persistencia elle se nos impõe. E' que, mais uma vez, com o pequeno movimento de preparo da temporada theatral do corrente anno — o meio não comporta grandes movimentos — vimos a subita valorisação de figuras que, interessantes embora, por nenhuma qualidade forte se recomendavam, não provindo sua promoção a notabilidades senão da quasi absoluta carencia de elementos de merito de que o nosso incipiente theatro tanto se resente. São grandes os males causados por semelhante conjunctura, ao theatro que, peido, se não desenvolve na medida que o nosso grão de cultura permittia; aos artistas que, guindados muito acima do seu valor real, não mais se esforçam, nem estudam, tornam-se exigentes e irritantes, fazendo taboa rasa dos seus deveres; e às empresas que se atiram pe'a estrada da des'caldade, seduzindo os elementos de que necessitam, sem que as tolha escrupulo algum, insensas aos interesses que ferem, pela certeza em que estão de que as concorrentes não a pouparão tambem, quando chegar a sua vez. Como persuadir os que tenham vocação para o palco a vencer todos os preconceitos, ingressando em uma vida em que gloria e pecunia andam sempre juntas, o que nem sempre acontece em outros ramos de actividade e de esforço humano? Era preciso que as moças e rapazes conhecessem melhor as coisas de theatro, o quanto ali dentro se trabalha, o flammejar constante de um ideal, e a seriedade e a honestidade que é sempre possível guardar, desde que se o



ELLY TREILTSCHIOR



LEO FALL

Caminho de Buenos Aires, passou pelo Rio a Companhia de Operetas do maestro Leo Fall, que depois virá trabalhar aqui num dos theatros da Empresa Paschoal Segreto.



ROSY WERGINZ

queira, para que se desfizesse a injusta fama de logar de perdição attribuida ao theatro.

Nada mais difficil do que combater um preconceito secular cujas raizes perdem-se no IV seculo da era christã. Naquella afastada época, histriões e dansarinos de costumes nada recommendaveis, percorriam a Europa, tornando-se, por toda a parte, um elemento de escandalo e um máo exemplo. A Igreja, no concilio de Elvira no anno de 305, os excomungou, e como esses foram os precurssores dos comediantes, o desprezo da sociedade pela profissão conservou-se através dos tempos, sem que nunca houvesse a Igreja voltado atraz de sua resolução, a não ser em um caso especia'issimo, o dos artistas do Papa, troupes theatraes out'ora mantidas pelo Vaticano, para brilho e pompa de suas festas, e sobre os quaes não pesava o terrivel anathema. Preponderante o catholicismo em

todo o mundo occidental, condemnado o theatro pela Igreja, fácil é de avaliar-se o mal que o preconceito religioso causou á arte de re presenter e causa ainda. Dois seculos e meio de vida e florescimento — pois que o theatro, tal como agora o concebemos, nasceu com Molière

— não bastam para apagar treze outros de condemnação formal, tanto mais que a lucta nunca cessou e continua nos nossos dias. Destruir um sentimento arraigado no espirito humano, de geração em geração, no decorrer de mil e quinhentos annos, não é tarefa a que ninguém se proponha, se lhe resta um pouco de juizo. Como, porém, o modo de pensar não é absoluto sobre a terra, contentemo-nos, deante da sem razão actual do velho preconceito, em aliciar os que pensam como nós, e que terão de vencer não um sentimento proprio, mas o juizo que a seu respeito possam fazer os outros. A esses é facil, então, provar que laboram em erro, e que em todas as profissões o que cumpre condemnar são os que procedem mal, e que nada de pernicioso pôde advir para o genero humano do culto de uma arte.



Chegada da Grande Companhia Lyrica Italiana, que está no São Pedro

No Theatro Municipal, de São Paulo, realison-se, na noite de 28 de Abril ultimo, o annuciado espectáculo em homenagem ao Sr. Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, com a primeira representação da sua opera, A bella adormecida, promovido pela Associação Opera Lyrica Nacional. O theatro estava repleto, notando-se a presença do Dr. Washington Luis, acompanhado de sua Exma. Família; do Dr. Firmiano Pinto; do Senador Antonio Azeredo; do Deputado Pires do Rio; do Consul Geral Sebastião Sampaio; de vereadores municipaes e outras pessoas de destaque. Encarregaram-se dos principaes papeis as Sras. Antonieta de Souza, Herminia Russo, Alice Fischer, Elvira Condie, Alice Carvalho, João Girardelli, Ramon Romeu e Armando Mondego, que mereceram vivos applausos pela interpretação impecavel dada aos seus respectivos papeis. A orchestra foi dirigida pelo maestro Felipe Marssio. Os côros e os bailados foram desempenhados pelas alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, cabendo a parte masculina aos alumnos da Associação Opera Lyrica Nacional, conquistando todos justos e merecidos applausos. Os scenarios, todos novos e executados pelo habil scenographo Sr. Romulo Lombardi, eram luxuosissimos e muito adequados á peça.

No fim do mez vindouro termina a sua longa temporada no Trianon desta capital a Companhia Brasileira de Comedia, que trabalhou sob a direcção competente de Viriato Corrêa e Nicolino Viggiani. Essa companhia que deixa um traço brilhantissimo de sua passagem pelo elegante theatrinho da Avenida, vae iniciar uma excursão ao Sul do país, onde vae mostrar aos patricios daquellas paragens o que de mais artistico se fez durante tres annos na capital da Republica. Por isso, deve ser cercada de muita sympathia a noticia que ora damos aos leitores e que certamente correrá celere ás regiões sulistas. Para se aquilatar o valor do elenco que em principios de Junho partirá para o Rio Grande do



Rosita Rodrigo, da Companhia Velasco, e um dos novos quadros da revista "Arco-Iris".



Iracema de Alencar, da Companhia Leopoldo Fróes, que está no Carlos Gomes.

Sul, basta dizer que elle é o mesmo que está no Trianon, sem que d'elle se desfaleça um actor. E esse elenco é considerado um dos de mais valor que já foram organizados em nosso país. Artistas ha que no Trianon se fizeram como elementos da Companhia Brasileira de Comedia e que hoje figuram no primeiro plano dos comediantes nacionais, podendo mesmo se hombrar com os estrangeiros. Vamos citar o elenco. Eil-o: Pinto de Moraes, Jayme Costa, Attila de Moraes, Manoel Mattos, Raul Soares, Ramos Junior, Aristoteles Pen-

na, Alvaro Costa, Norberto Teixeira, Darcy Casarré, Belmira de Almeida, Nathalina Sara, Luiza de Oliveira, Amada Fofredo, Graziella Diniz, Palmyra Silva, Côra Costa, Eugenia Brazão e Alba Campos. Como ponto irá o Sr. Alberino Mello, contra-regra, o Sr. Arthur Costa e machinista, o Sr. Christovão Vasques. O repertorio compõe-se de todas as peças que foram levadas pela Companhia Brasileira de Comedia no Trianon.

São unanimes os jornaes e revistas hespanholas nos elogios á Companhia Velasco, e o Sr. Eulogio Velasco fez representar, em Madrid, no theatro de sua propriedade, apenas tres peças, porque o publico não lhe deu tempo para fazer desfilar aos olhos de todos as maravilhas com que se apresentará na America do Sul. Ellas foram La Monteria, La rosa de fuego e Arco-Iris, completamente remodelada, e do successo obtido falam claramente todos os jornaes com palavras do maior elogio. Essas tres peças e mais sete de igual valor artistico e interesse, são as que formam as dez da assignatura, que a companhia dará no theatro Lyrico.

Otilia Amorim, que não foi feliz na sua excursão ao Sul, foi, felleissima na sua rentrée aqui. Deu, na noite de 1 de Maio, á porta do Recreo, um espectáculo inesperado: a penhora dos seus proprios bens, guardados pela Empresa Rangel & C. Foi um successo!



THEATRO
SÃO PEDRO

A TEMPORADA
LYRICA



A cantora
japonesa Tei-
ko-Kiwa

Na Bohemia
e na Mme. But-
terfly

DE OLEGARIO MARIANNO



SEIS SONETOS
NOVOS PARA A
4ª EDIÇÃO DAS
"ULTIMAS CIGARRAS"

ALMAS IRMÃS

*Cigarra! Eu sou feliz quando imagino
Sermos os dois, irmãos do mesmo fado:
Canto as minhas canções desde menino...
Quem canta, fica menos desgraçado.*

*De almas unidas e de braço dado,
Vamos de desatino em desatino...
Somos pobres os dois, mas o Destino
Deu-nos astros no céu e oiro no prado.*

*Cantas para dar vida à Natureza.
Eu canto para ver se a alma se esquece
Dessa ronda nocturna de tristeza.*

*Somos iguaes no sonho que ennobrece:
Nosso eterno motivo de Belleza
E' dar felicidade a quem merece...*

MADRUGADA

*O crystal da manhan illuminou-se...
Passou na matta um fremito de anseio,
O sol, pastor de estrellas, hoje veio
Mais lyrico, mais languido, mais doce.*

*Ficou mais crystalina a agua do veio
E o proprio céu sem nuvens transmutou-se
Como se tudo, o valle, a serra fosse
Pela benção do sol, tocado ao meio.*

*Canta um gallo feliz e o dia acorda!
Anda pela amplidão quasi deserta
A harpa do vento echoando corda a corda.*

*E tudo, nessa orgia de fanfarras,
Não é mais do que a vida que desperta
Da garganta sonora das cigarras...*

MANHAN DE CHUVA

*Chove. Nas frondes insistentemente,
Se infiltra a poeira fluida da garça...
Num galho de mangueira florescente,
Canta a cigarra: ai como a vida é boa!*

*Espanejando as folhas de contente,
A arvore espalha a ramaria à tã:
— Ai como a vida é boa! a agua corrente
Diz e a montanha: — ai como a vida é boa!*

*O contacto da chuva enerva e gela...
O monte escuro, a terra num desmaio,
Tudo, ante a dor que vem do céu se inclina:*

*Só a cigarra canta e o canto della
Dá-me a impressão de ser o ultimo raio
Do sol, bailando, dentro da neblina...*

MEIO DIA

*Meio dia. A abrazada calmaria
No amplo manto de fogo a matta esconde.
Na fornalha que envolve o meio dia
O oiro do sol tempera o oiro da fronde.*

*Pêsa o silencio sobre a frondaria...
Desponta o rio não se sabe d'onde.
Só, como a voz da matta, em agonia,
Uma cigarra canta e outra responde...*

*E' o grito humano que da natureza
Sobe ao tranquillo azul da immensidade,
Ungido de amargura e de incerteza...*

*Querem chorar as arvores sem pranto
E as cigarras ao sol clamam piedade
Para as suas irmãs que soffrem tanto!*

UM BRINQUEDO NAS MÃOS DE UMA CRIANÇA

*Recebi-a das mãos de uma criança:
Colhera-a a um galho de figueira brava
Quando ella, a coitadinha, mal cantava
O seu canto de Gloria e de Esperança!*

*Dentro da mão sem alma que a apertava,
Ella que andou a voar de frança em frança,
Abria a voz mais dolorosa e manha,
Tão mansa que parece que chorava.*

*Tomeia-a commovido... Ella calou-se
E morreu aos pedaços como estava
Entre os meus dedos, doce, muito doce,*

*Vendo, em delirio, na ultima agonia,
Tantas cigarras, que o jardim cantava,
E tantas fontes, que o jardim gemia...*

NOITE SONORA

*Anoiteceu. Pe'as montanhas veio
Lentamente o crepusculo cahindo...
O céu, redondo e claro como um seio,
Ficou, de lindo que era, inda mais lindo.*

*O valle abriu-se em pyrilampos cheio,
Luzindo aqui e alli tremeluzindo...
No regaço da treva humido e feio
A natureza adormeceu sorrindo...*

*As cigarras, na sombra, se calaram:
As arvores nos bosques farfalharam
Na esperança de ouvir-as e de vel-as...*

*Cahiu de todo a noite quieta... Agora
O céu parece uma arvore sonora
De cigarras cantando nas estrellas.*

A MARIPOSA QUE

MORREU DE AMOR...

— Mariposa! Oh! Mariposa!

— Beija-flor!

— Como vieste parar aqui, nesta trepadeira, entre este cacho sangrento de flor?

— O destino...

— Porque estás tão triste?

— A vida...

— Por onde andavas?

— Por ali...

— ...Sempre a mesma Mariposa triste... Nunca sorriste... Tens o luto dentro da alma...

— E tu? Sempre feliz... sempre o mesmo Beija-flor alegre...

— Oh! Sou filho da natureza sorridente. Tenho sempre os lábios das flores, abertos, para receber o meu beijo; as árvores cobertas de esperança, para ouvir o meu canto; as fontes cristalinas, para me embalar... Sou feliz. E tu?

— Eu? Pobre Mariposa, sem amor!...

— Tu tens as noites estrelladas; os perfumes suaves dos jasmims; os luars românticos...

— Mas não tenho o amor...

— Mas como vieste parar aqui?

— Vim por ali... vim sem destino... ao acaso... Cheguei...

Toda noite revolei numa sarabanda louca em derredor daquela lampa-da... Por fim... caí exausta...

— Pobre Mariposa, louca!

— Não. É o destino... As Mariposas amam e não são amadas...



No Tijuca Tennis Club



Senhorinha Rosalina R. dos Reis e seu gato "Poppy".



Mary e Daisy Leopoldo de Castro

buscam a luz dos cirios... e é com a luz que ellas apagam a luz do seu grande amor... Vê. Tenho as azas partidas... Cega...

— Como me conheceste?

— Pela fala.

— Mariposa!

— ?!

— Oh! Mariposa!... Mariposa!...

R. THEODORO.

DO "JARDIM SECRETO"

DA VINGANÇA

Ninguém é tão profundamente vingado, como o que deixa ao futuro essa missão.

Esquecer uma offensa é mostrar-se superior; perdoar-a, é vingar-se terrivelmente.

É mais fácil perdoar aos inimigos que aos amigos.

As creaturas vingativas são duplamente infelizes: pelo mal que fizeram e pelo prazer morbido que lhes proporcionou a vingança.

FRANCISCA DE B. CORDEIRO.

O instinto das mulheres equivale à herpicacia dos homens — BALZAC.

A desgraça ensina ou morde. — CHATEAUBRIAND.



Artistas brasileiros fundadores da Sociedade Pró-Arte



O NOVO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A posse do Dr. Carlos de Campos no governo de São Paulo teve um brilho excepcional. O novo Presidente subiu ao poder no meio do maior entusiasmo de toda a população da grande cidade, que cercou do mesmo carinho o chefe do Governo que findava. As novas gravuras dão uma idéia da festa na terra dos bandeirantes. — 1) A porta da residência do Dr. Carlos de Campos, S. Ex. e o Sr. Cel. Fernando Prestes, Vice-Presidente do Estado, são aclamados pelo povo, que os cobre de petalinas de rosas; — 2) Dr. Carlos de Campos e Cel. Fernando Prestes em companhia do Secretário do Interior, do Governo passado; e dos novos secretários: Interior, Dr. José Lobo (deputado); Fazenda, Dr. Mario Tavares (senador); Justiça, Dr. Bento Bueno; Agricultura, Dr. Gabriel Ribeiro das Bantas; que foram conduzidos e aclamados pelo povo até o Congresso. — 3) A porta do Congresso, após o com-
promisso. — 4) S. Ex. toma assento no carro de Estado, debaixo de delirantes aclamações populares.



O NOVO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1) S. Ex. dirigindo-se para o Palácio do Governo. 2) No largo do Palácio: Coronel Quirino Ferreira, da Força Pública; e General Nérel, da Missão Instructora, com os seus ajudantes de ordem. 3) O 2º Batalhão da Força Pública que, no largo do Palácio, prestou as continências do estylo. 4) O 1º Batalhão formado em frente ao Congresso Estadual. 5 e 6) O carro presidencial dando entrada no jardim do Palácio, acompanhado pelo povo. 7) S. Ex. em companhia do Coronel Fernando Prestes, vice-presidente, ouve a saudação de um popular. 8) S. Ex. deixa o carro presidencial à porta do Palácio do Governo.



INSTANTANEO DA POSSE DO DR. CARLOS DE CAMPOS

1) No salão nobre do Palácio do Governo, vê-se S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Campos, novo Presidente do Estado de S. Paulo, em companhia de altas personalidades do mundo político. — 2) S. Ex. o Sr. Dr. Washington Luís, deixando o Palácio do Governo, após transmitir o governo ao Dr. Carlos de Campos, debaixo das mais calorosas aclamações populares, aclamações que, é necessário dizer, por várias vezes se repetiram com o maior entusiasmo, dirigidas tanto ao Dr. Carlos de Campos como àquele que S. Ex. substituiu, e pondo em forte evidência o alto apreço e o carinho que o povo paulista dispensa aos dois grandes vultos da política nacional. — 3 e 4) Por ocasião do discurso do Dr. A. Covello, que saudou os dois presidentes, em nome do povo. — 5) A massa popular no jardim e nas imediações do palácio.



O NOVO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1) Parte da formidável massa popular que aguardava, em frente ao Palácio do Governo, o grande estadista Dr. Washington Luis, para conduzi-lo à sua residência. 2) Outro aspecto da mesma manifestação. 3) Parte dos 6.000 escoteiros que formaram por ocasião da posse do Dr. Carlos de Campos. 4 e 5) Regresso do Dr. Washington Luis à sua residência, acompanhado pelo Dr. Carlos de Campos e por compacta multidão. 6 e 7) Por ocasião das saudações feitas, em nome do povo, pelos Drs. Cyrillo Junior e Synesio Rocha. 8 e 9) A entrada da residência do Dr. Washington Luis, fazem-se ouvir novos oradores.



A bordo do "Anahuac" (ex-Deodoro) quando no seu mastro foi hasteada a bandeira mexicana

MEMENTO HOMO...

Foi na Índia, na misteriosa Índia de Rabindranath Tagore, que se deu um caso verdadeiramente curioso e legitimamente irônico... Contou-me um Fakir, um desses homens fantásticos que ouvem a voz do silêncio, que, certo dia, um dos reis da Índia reuniu em palácio a alta aristocracia do reino para um opíparo banquete, em que o monarca comemorava o primeiro aniversário de seu reinado... Ao champagne levantou-se o soberano onipotente e fez um discurso zopetado pelo orgulho... Todos o aplaudiram mas, intimamente, os presentes achavam-se constrangidos... Tempos depois, estava um fakir entoando a sublime canção Bhagad Pita, quando ouviu uma gargalhada no silêncio... Surpreso, o escoteiro perguntou ao igno-



O bispo D. Mamede e as Senhorinhas que compõem a Missão da Cruz: Odete e Gasparoni, Maria Ferreira, Fernando Magalhães, Custódio Coelho e Tasso Pragas.



O grande comício operário, na praça Mauá, em 1 de Maio

to qual era o motivo daquela manifestação estridente.

— Meu caro irmão, respondeu o invisível, lembra-te daquele rei que, ha tempos, offereceu um banquete em comemoração ao primeiro aniversário de seu reinado?

— Lembra-me.

— Recordas - te também, do discurso que elle fez?

— Recordo-me.

— Pois bem, com esse rei que, agora, está no seio dos que já foram do mundo onde ainda estás, succedeu coisa muito interessante. Descendo elle para o fundo de uma funebre morada — um rico mitalão — perguntou-lhe um empertigado verme: "Dize-me tu, que para aqui vieste riquíssima-mente vestido, ornamentado com tanto ouro e raras pedras, dize-me, por favor, o que valem na Terra, os reis?"

REV. CAMELO

Cinema Para todos...

Commentam os jornaes americanos o mal que está fazendo a radio-telephonia aos espectaculos cinematographicos.

Depois que, em razão das facilidades offercidas pelos constructores, os aparelhos radiophonicos cahiram ao alcance de toda gente, e dada a excellencia e selecção dos motivos para communicações que se estendem por toda a vastidão do territorio da grande republica do Norte, tornou-se esse meio de diversão coisa eminentemente popular, é natural que muita gente depois da refeição vespertina prefira ficar em casa, a ouvir boa musica, do que vestir-se, para ir respirar a atmosfera carregada dos salões de exhibição. Entre nós não ha perigo que o mesmo aconteça.

O serviço de communicações é excessivamente soporifero. Nada que valha a pena.

A's vezes, os que têm installações domesticas são surpreendidos com discursos, conferencias, etc., etc., cousa que a ninguem interessa.

Podem, pois, ficar descansados (por enquanto, ao menos) os nossos exhibidores, que no Rio de Janeiro não lhes será adversaria a radio-telephonia.

Pelo relatorio da Companhia Brasil Cinematographica, sabe-se que será essa empresa a exploradora do grande cinema que o Sr. Affonso Vizeu está construindo nos terrenos outrora occupados pelo Convento da Ajuda.

Será essa a primeira das grandes casas de espectáculo da Avenida Rio Branco.

O successo obtido pela Botelho Film, com o seu grande film Deem azas ao Brasil, está a indicar, naturalmente, o caminho que deve tomar a cinematographia nacional. Santa Cruz, o film da excursão Rondon pelas selvas de Matto Grosso, No paiz das Amazonas, demonstrando as formidaveis riquezas do norte do Brasil, já haviam sido recebidos com applauso. Annuncia-se para breve



Chronica

VARIA

a passagem de um outro film, de uma caçada nas mattas do Avanhandava, que necessariamente ha de despertar tão grande curiosidade como os citados. Com a deficiencia dos nossos recursos technicos e financeiros, falta de studios, como de profissionais completos, só poderá entre nós triumphar do genero nacional, o film natural, porque mais facil de ser feito e menos dispendioso.

Da mesma fôrma porque criticamos outr'ora O Guarany, dessa empresa, ensaio na realidade desastroso, não lhe regateamos desta vez, sinceros applausos.

OPERADOR.



RUTH CLIFFORD

A realização do film Nellie, the Beautiful Cloak Model, posto em scena por Emmet Flynn, foi marcada por uma serie negra de dez accidentes. Claire Windsor, que desempenha o principal papel, ligada com cordas, pela exigencia da fita, sobre a linha do caminho de ferro suspenso de New York, foi ferida por pedras projectadas pela passagem de um comboio sobre uma linha do lado. Em uma scena de incendio, Lew Cody, que representa um papel de

traidor, queimou-se grazeiramente no rosto e nas mãos, em consequencia de um passo em falso que o fez cahir em pleno brazeiro. Hobart Bosworth, correndo ao lado de um carro de ambulancia,

uma das rodas do vehiculo passou-lhe sobre o pé esquerdo. Um taxi, que conduzia Raymond Griffith, e no qual se encontrava Mae Busch, foi de encontro a um poste de telephone, como os que se encontram nos passeios das cidades americanas, e os dois artistas ficaram fortemente contundidos e golpeados por estilhaços de vidro. Enfim, Lillian Tashman, que desempenhava um papel de vampiro no film, foi ferida nas pernas por um grande espelho que cahiu. Esta ultima, felizmente, estava segura em 100.000 dollars...

Robert Vignola firmou longo contracto com a Metro.





Lina Org, primeira figura feminina da Companhia

Arcady Boytler, actualmente no Rio de Janeiro com a sua "troupe", destaca-se pelo seu original talento mimico incomparavel, comediante interessantissimo, bailarino eximio e cantor



notavel, é elle um dos creadores do theatro moscovita "Chauve - Souris", que originalizou depois as "troupes" "Balaugat chik" e "Coq d'or", que tantos applausos colheram nas capitales europeas.



Scenas do film "Arcady Boytler em Luna Park", que faz parte dos seus espectaculos

A NOSSA CAPA

Harriet Hammond, a mais graciosa do celebre quarteto de Mack Sennett, é a namorada do collegial e o sonho de um artista...

Nasceu em Kansas, mas passou os dias de sua infância em diversas cidades. É graduada pela "Los Angeles High School". Desde menina se dedicou ao piano, mas o abandonou porque requeria longo tempo de estudos.

Entrou para o cinema como banhistinha, porque é um "meio mais fácil de conseguir uma probabilidade, do que andar perambulando pelos portões dos studios". Acordava sempre muito cedo e nadava, apesar de não ser uso nas comédias em que tomava parte... e cedo também se recolhia.

O director Christie Cabanne foi quem primeiro lhe appareceu com uma oportunidade. Deu-lhe o principal

papel no film de Robertson Cole, *Live and Let Live*. Talvez porque o pulo fosse muito alto, o seu des empenho não logrou successo. Uti m a men te tomou parte em *Bits of Life*, da First National, *Confiança*, da Universal, ao lado de Her-

Lois Wilson
e
Richard Dix



Barthelmess em "Twenty One", da First National



Jackie e o famoso Souza, mestre de banda.

bert Rawlinson, e *Coração de pedra*, da Metro, com Alice Lake e John Bowers.

☆☆☆

O grande barytono russo Chaliapine, quando esteve ultimamente na California, fez uma visita a Carlito, e como não conhecesse varios dos melhores trabalhos do comico inglez, este fez *posar* no seu salão particular, para regalo de seus hospedes, *O Garoto*, *Hombro Armado*!, e *Vida de Cachorro*. Tão regosijado ficou o grande cantor, que levou todo o tempo a cantar algumas de suas mais formosas arias. Ao despedirse, apertando a mão de Carlito, disse-lhe:

— Quanto lhe agradeço o magnifico espectáculo que me proporcionou.

— E eu então? volveu Carlito. Como lhe agradecer o concerto?

☆☆☆

A Universal adquiriu por 25 mil dollars o direito de fazer um film com o livro de Ethel Suirrh Dorrance, *Damned*. Vale a pena a literatura nos Estados Unidos. Mas o diabo é que Well Hays, não sabemos porque, implicou com esta historia.

O cinema francez possui um artista negro de nome Habib Benglia, senegalez de origem e de cujas aptidões se referem maravilhas.

☆☆☆

Ombres qui passent com Mojaskine e Camille Bordon é o ultimo film dirigido por Volkott.

☆☆☆

O papel que no film *Faubourg Montmartre* devia ser desempenhado pela Polaire, foi distribuido a Gaby Morlay. Tomam nelle parte igualmente Suzanne Revonne, Marthe Ferrare, Schutz e Camille Bordon.

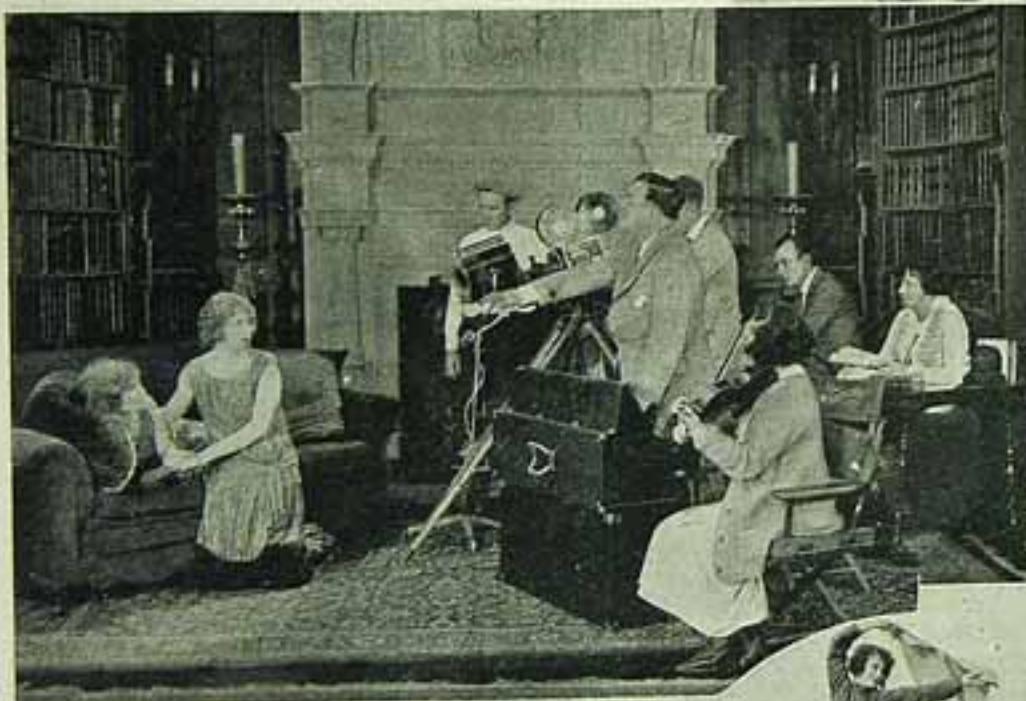
☆☆☆

O primeiro film da *Sociedade franceza dos films historicos* será "Le miracle des



Virginia Valli

O segundo film de Victor Seastrom para a Goldwyn, será *Three in Garden*, argumento do escriptor inglez Edward C. Booth.



Schertizinger "dirigindo" *The man life passed by*, da Metro.

"louis" posado por Yvonne Sergyl, Joubé, Vanni-Marcou, Dullin, Gaston Modot, Philippe Heriat.

☆☆☆

Ivonne Arnelle e Henri Collen estão fazendo *La nouvelle histoire de Barbe-Bleue*.

☆☆☆

Lysiane Bernhardt, neta da Sarah Bernhardt — trabalha no film de Gaston Ravel "On ne badine pas avec l'amour".



Uma das travessuras de Violinha

Pickford, *The Hill Billy* foi bem acolhido pela critica.

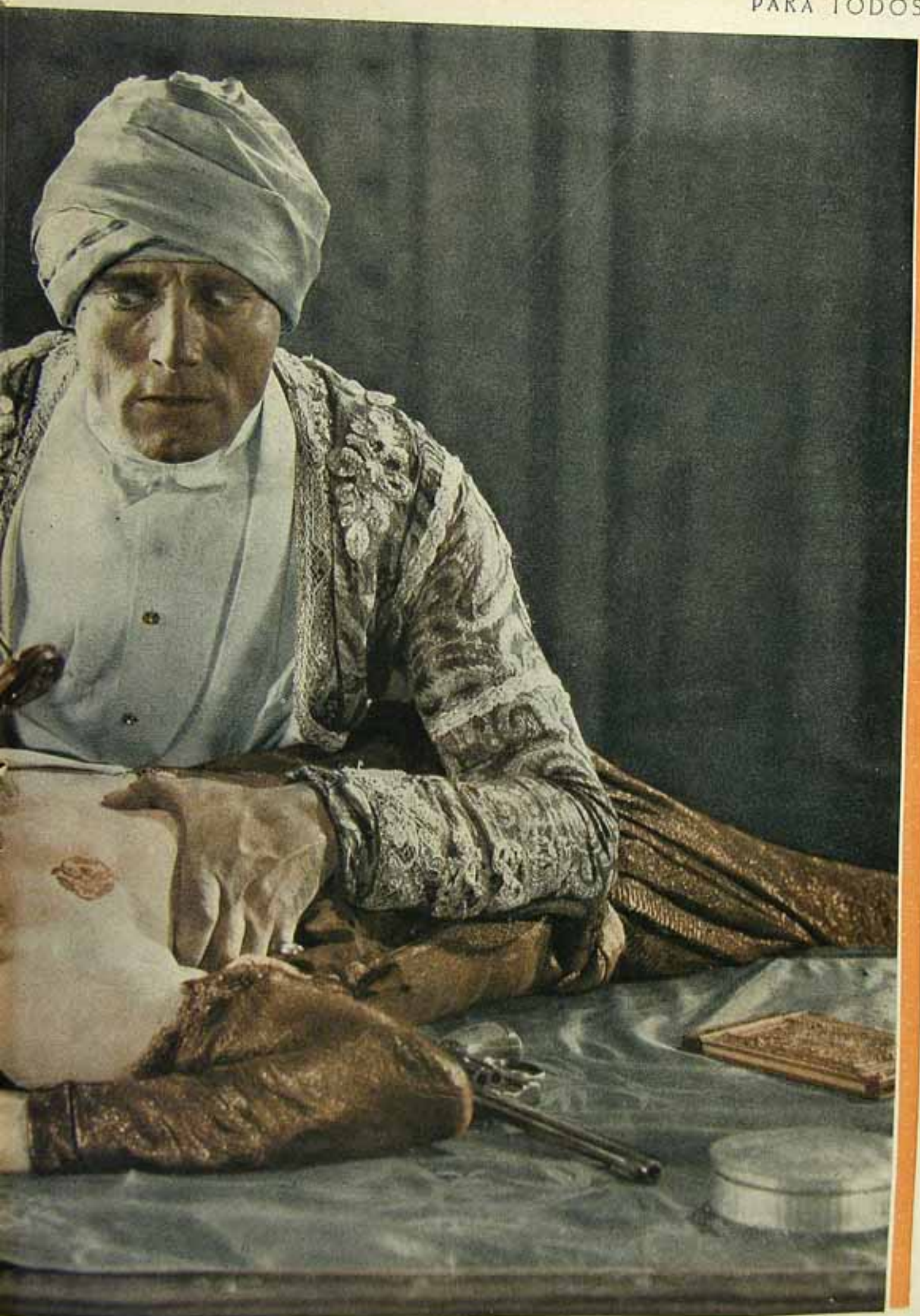
O ultimo film de Jack

PARA TODOS...



CHARLES DE ROCHE E POLA NEGRI EM "B...

PARA TODOS...



OS QUE SE VENDEM, DA PARAMOUNT

PARA TODOS...

UMA FORTUNA EM VESTIDOS

Uma *estrella* de cinema nunca usa um vestido duas vezes... na tela! Mesmo quando custam um dinheirão, são archivados nos guarda-roupas dos studios, assim que a *estrella* termina o film. O studio da Paramount em Long Island tem actualmente um archivo de... 500 vestidos! Todas estas bellas creações de Sua Majestade a Moda foram vestidas pelas *estrellas* da companhia sómente uma vez. Se um desses vestidos torna a apparecer na tela é geralmente usado por uma actriz que representa um papel secundário e mesmo assim, antes disso, é alterado por uma das costureiras, afim de ter uma apparencia differente. Quando a fabrica põe á venda um lote de vestidos, as *estrellas* podem compral-os, por preços módicos. Esta vantagem também é offerecida a todas as empregadas do Studio. O guarda-roupa de Hollywood está ainda mais bem sortido do que o de Long Island. É regra geral não fornecer vestidos ás comparsas, que se vestem á custa dellas, mesmo quando tomam parte em scenas que requerem vestidos

Art Acord, da Universal e alguns dos seus amiguinhos que o admiraram em A Pista de Oregon, Cavalleiros da lua, etc.



Dizem que este sapato que Maude George calça em Torment, da First, custou assim 200 dollars, vocês acreditam? Maurice Tournour, o director, diz que foi necessario mesmo, não é extravagancia.

luxuosos. Às vezes, porém, a fabrica vê-se obrigada a fornecer gratuitamente ás comparsas "robes de soirées", para que o conjuncto seja perfeito. Gloria Swanson é quem mais vestidos manda para os guarda-roupas. Quando completou o seu novo film *A Society Scandal*, mandou para o archivo sómente quatorze vestidos á ultima moda...

☆☆☆

Virginia Fox que nós conhecemos como banhista das comedias da Sunshine e Mack Sennett e como *partenaire* de Buster Keaton, casou-se com Darryl F. Zamick, scenarista.

☆☆☆

The man who Came Back vae ser um dos grandes films da Fox, este anno. Sob a direcção de Emmett Flynn, figurarão Dorothy Mackail (no papel principal), George O' Brien (como protagonista), Cyril Chadwick, Ralph Lewis, Harvey Clark, Edw. Piel, David Kirby e outros.

Leatrice Joy num baile da Paramount...

Anne Gray deixara-se levar pelas labias de um leviano, Robert Gordon, e abandonara a casa da tia, em cuja companhia vivia, desde que sua mãe morrera. Conduzida para um hotel, Gordon sahe a pretexto de ir procurar um sacerdote para casal-os, coisa de que não trata, mettendo-se em uma barbearia. De volta, pretende convencer Alice a passar a noite no mesmo quarto com elle, declarando-lhe que, no dia

immediato, iria falar ao padre, que não pudera attendel-o naquelle momento. Langdom Van Kreel, um homem de bem, cuja esposa estava sendo explorada por um bando de patifes, que a queriam fazer separar do marido, acompanhara, por acaso, os passos de Robert e, comprehendendo as intenções d'elle, evita que Anne seja victima do seductor, desmascarando-o e provando que elle mentia á pobre moça.

Desorientada, acceita Anne a protecção que Van Kreel lhe offerece e, quando vão ao quarto buscar as malas, dois cúmplices da quadrilha chefiada pelo advogado de Marcia Van Kreel batem um instantaneo do marido "infiel" e da que pretendem apresentar como cúmplice d'elle, no processo do divorcio. ♦

Tempos passam. Anne é agora empregada de um jornal dirigido pelo joven John Manning, e ujo



LINGUAS VIPERINAS

redactor-chefe, um tal Fred Calvin, publica tambem uma folha clandestina de escandalos, "O Binoculo".

Manning conhece Anne e della se enamora, cercando-a de gentilezas e atenções.

Iam as cousas neste pé quando chega ao conhecimento de Galvin a situação do casal Van Kreel e, mais, a noticia de que a tal cúmplice era, nem mais, nem menos, Anne Gray, a formosa e intelligente collega de redacção.

Para se certificar da verdade e disposto a explorar o escandalo n"O Binoculo", já que não o poderia fazer no diario de John Manning, manda Anne ao palacete dos Van Kreel colher informações com a maior interessada no caso, a esposa-queixosa, a autora do processo em andamento nos tribunaes.

Mme. Van Kreel, que só pudera provar a infidelidade do marido com a photographia obtida pela "chantage", revolta-se ao vêr Anne em sua propria casa e só não a fez retirar de lá violentamente devido á intervenção de Langdom, que secunda os protestos de innocencia da pobre moça.

Não tarda que John Manning venha a saber do caso e verifique que Fred Galvin é uma verdadeira pustula.

Tem com elle uma scena violenta e dá-lhe um curto prazo para se ausentar da cidade, sob pena de expol-o ao desprezo publico, por intermedio do seu jornal.

Graças ainda á inter-

*John se ena-
morou.*



PARA TODOS...

venção de Manning, tudo afinal se esclarece. Mme. Van Kreel acaba convencendo-se de que fôra victima de um bando de exploradores e Manning dá o seu nome á formosa creatura que lhe conquistára o coração.

☆☆☆

Ernest Laemmle, sobrinho do director da Universal, que terminou faz pouco seus estudos universitarios, depois de uma longa viagem pela Europa foi elevado á posição de director de scena, faz agora dois annos. Realmente, elle passou todo esse tempo a estudar os processos de producção nos studios da Universal; só agora assumiu definitivamente o exercicio do cargo e vae dirigir um film de oeste em dois rolos, com Pete Morrison no papel principal.

☆☆☆

Em *The Law Forbids*, da Universal, figuram Baby Peggy, Robert Ellis, Elinor Fair e Vinifred Bryson. E' esta a segunda grande producção da estrellinha.

☆☆☆

Por sua habilidade de domar potros, foi o



Van Kreel soccorre Anne

(THE WHISPERED NAME)

Film da Universal. Produção de 1923.

DISTRIBUIÇÃO

Anne Gray.....	Ruth Clifford
John Manning.....	Nils Welsh
Langdon Van Kreel	Charles Clary
Fred Galvin.....	Hayden Stevenson
O Continuo.....	Buddy Messinger
Robert Gordon....	William Lawrence

Charles Jones, alcunhado de o "Buck", que em inglez se pronuncia "bók" e que muito a proposito vem a significar o potro arredo ou quem o doma.

☆☆☆

Shirley Mason acaba de perder o seu "Prince", cão policial germanico de puro-sangue. "Prince" era quasi da mesma estatura que a sua diminuta senhora.

☆☆☆

Anne Cornwall está fazendo films de Oeste com Hoot Gibson devendo apparecer em *Forty Horses Hawkins*, da Universal.

☆☆☆

Jack Dongherty, o marido de Barbara La Marr está fazendo para a Universal *The Riddle Ringer* com Eileen Sedgwick.

☆☆☆

Carmelite Geraghty figura no film de Herbert Rawlinson para a Universal, *High Speed*.

☆☆☆

Julanne Johnston é a *leading-woman* de Reginald Denny em *The Missourian*.



Fred Galvin era um canalha (Linguas Viperinas)

Marion estremeceu: oh! isso não, não era possível. Smith era o melhor dos maridos, adorava-a, e sem um motivo. "Motivo"... e a palavra calou no espirito da personagem. Crane Martin era um desses tipos que só escapam às malhas do código, graças à habilidade com que praticam os seus crimes.

Casado, ninguém lhe conhecia esse estado, porque sua mulher era uma colaboradora; precisava dos seus planos. Alguns dias depois da declaração de Martin, Marion fazia relações em casa de Rosa Graham com uma elegância, de uma, uma tal Edith, e a convidava para as suas recepções. As relações se estreitaram mais, e Edith foi hospedeira frequente de Marion. Certo dia, durante uma dessas visitas, Edith entrou no "boudoir" da sua amiga, declarando-lhe com ar contrito e contra-

feito que se sentia na contingência de não permanecer mais ali, para não incorrer no hediondo peccado de des'entende. Marion admirou-se, interrogou-a com insistência e foi como se sentisse uma punhalada no coração, quando ouviu que seu marido cortejava a amiga. Mordendo a língua e engulindo o anzol, informou radiante Edith de Martin ao entrar em casa. Este tomou imediatamente o telephone; era preciso malhar o ferro enquanto quente. A voz de Marion tremava, e Martin aproveitava-se da crise. "Parte hoje mesmo, e quero vê-la antes", murmurava elle com falsa emoção. "Mas hoje não é possível", respondia Marion. "É aniversário de nozze casamento e eu não teréi pretextos para sair"... Mal deixava, porém, o aparelho, Marion via seu marido, de chapéu, sah'ndo acompanhado de seu amigo Connor.

— Vamos ao Club, avisou elle.

Nem mais lhe lembra a data de hoje, pensou Marion. E isso firmou a resolução no seu espirito. Entretanto, fóra, Peter ria com o amigo:

— E ella cahiu, acreditando que eu havia esquecido. Mas quando vir a surpresa que lhe preparo...

A surpresa era um formidável bolo de anniver'sário; e quando pouco depois Peter e o amigo entravam de volta com o bolo, entrando de ponta de pé na sala de jantar, pareceu-lhe ouvir uma voz de homem no salo de visitas. Connor confirmou a sua observação, e Peter foi á porta e espiou por entre a abertura; Marion estava de lábios collados na bocca de Martin! Connor adivinhou o que se



Crane, Smith e Marion

nassava e falou: "Peter, eu estou a teu lado, mas se queres ficar só eu me retiro". "Vae para o Club, meu velho, e telephona-me logo que lá chegares". O par espiado ouviu as vozes dos dois amigos, e Crane escondeu-se na saleta do telephone. Nesse momento Peter entrou na sala, distanciou-se a moção com um sorriso, e trazendo o bolo para Marion.



lamepantes do odio:

— Essa "champagne" está envenenada, e o effeito... ah! ah! Agora mesmo Martin, tu já não te poderás levantar.

Uma expressão de indizível terror transformou o rosto das duas creaturas. Martin quiz mover-se e não pôde.

— E já começa a perder a voz, proseguiu Smith depois de um instante.

Martin quiz falar, mas apenas sah'ulhe da garganta um som estrangulado. E depois de contemplar alguns minutos

a angustia das duas consciências culpadas, Smith sahio

para a sala e voltou tremendo na mão um papelucho.

— Aqui está um antidoto d'esse effeito, salvem-se se puderem. E collocem o papel no braco do "J'van" em que Marion fazia o retiro-sa.

Martin que já havia invectivado a mulher, dizendo-lhe que tudo quanto acontecia era culpa d'ella, reuniu todas as suas forças e conseguiu alcançar o papelinho. Abrindo-o soffragamente, elle leu: "Idiotas! não ha nenhum veneno na bebida!" Desfez-se o effeito da suggestão que a sua covardia fletitara, e Martin readquiriu todos os sentidos, exultando com o enbustamento de um covarde que se viu livre de um grande perigo.

— Oh! eu bem sabia que não havia veneno algum; fiz isso para enganar-o...

E avançando em seguida para Marion, elle tentou tomal-a nos braços, mas a mulher escurrou-o.

— Covarde, poltrão! Ponha-se fóra desta casa, immediatamente!

Martin partiu furioso da casa, deixando tudo á sua mulher e cúmplice.

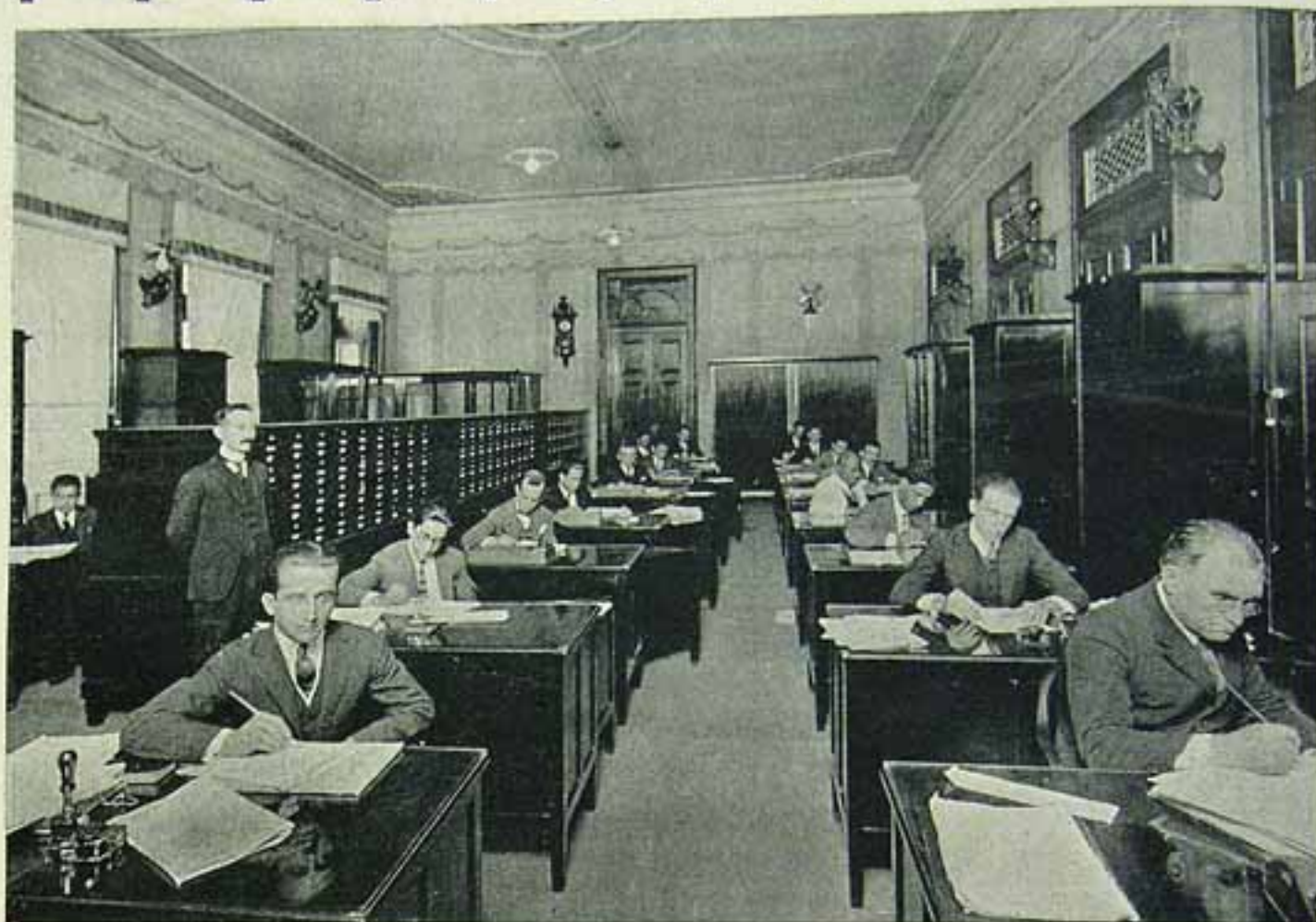
(Termina no fim da revista).



Os melhoramentos do Thesouro Nacional. O Sr. Ministro da Fazenda, entre outras altas autoridades da Republica e funcionarios, na nova Contadoria, a 30 de Abril ultimo, e na sala da 1ª Sessão da Directoria Geral, após a inauguração do modelar serviço.

O Sr. Dr. Sampaio Vidal, Ministro da Fazenda, introduziu o serviço de fichas para o movimento do Protocollo e Archivo no Thesouro Nacional.





Sala do serviço tecnico de protocolo da 1ª secção da Directoria Geral do Thesouro denominada Sala "Sampaio Vidal"



Outro aspecto da Sala "Sampaio Vidal" no Thesouro



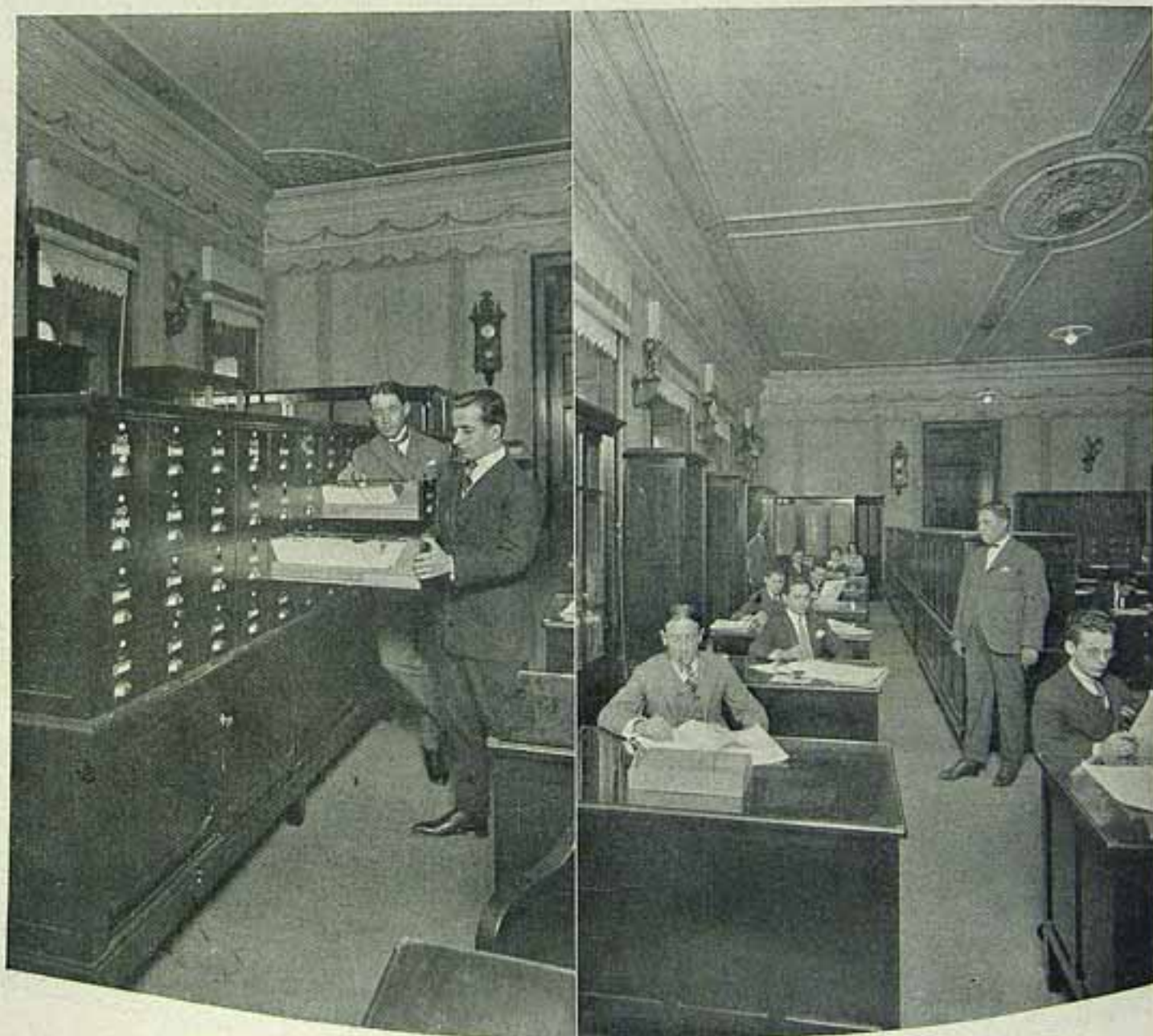
Funcionários do Tesouro Nacional, com o organizador do serviço, Sr. Antonio G. de Campos Filho



O Sr. Ministro da Fazenda, na Sala "Sampaio Vidal", assistindo à inauguração de um medalhão em bronze com a figura de S. Ex.



Sr. Antonio G. de Campos Filho, organisador do serviço de fichas no Thesouro Nacional. — A secretária que foi adoptada para o registro de papeis. — Placa commemorativa da inauguração do serviço de fichas.



Movel com gavetinhas classificadoras; ao lado está, com um funcionario do Thesouro, o Sr. Antonio G. de Campos Filho. — Secção de redacção, annexa á 1ª Secção.



RAQUEL MELLER

Representa a graça hespanhola alliada á poesia dos films francezes. Breve a veremos em *Violettes Imperiales*, de Henry Roussel.

PARA TODOS...

Poucas existências humanas terão sido tão cheias de peripecias desanimadoras como tem sido a minha. Em Hollywood passei alguns dos piores trechos de minha vida.

Foi tão cordeal a minha recepção em New York, que não foi das coisas mais fáceis arrancar-me à atmosfera de carinhos que lá gosava, para vir para o Oeste. New York é hoje, realmente, a metropole da arte. Todas as grandes figuras que o selo do genio marcou encontram nessa grande cidade um ambiente propício para as suas expansões.

Desde a primeira vista da grande capital das finanças do mundo moderno, New York captivou-me.

Que incomparável quadro a visão nocturna dessa maravilha de iluminação!

E que captivante a recepção que me aguardava!

Durante os oito dias que lá passei, fui alvo das mais enternecedoras provas de amizade, como se os meus novos amigos, com essa recepção, me quizessem fazer esquecer tudo quanto no velho mundo deixara. Quão diferente foi depois em Hollywood. Além das condições climáticas, às quais precisava me habituar, a diferença de hábitos, de costumes muito contribuiu para que eu, estrangeira, não fosse vista com bons olhos.

Fosse por meus defeitos, fosse por minha falta de conhecimento do meio, o certo é que os primeiros quatro meses de minha estadia na California podem ser contados entre os piores dias que tenho até aqui vivido...

Sentia pregados em mim cem pares de olhos, hostilmente preparados para entenebrecer minhas attitudes e minhas acções mais innocentes... Não dava um passo, não proferia uma palavra que não fosse logo deturpada, criticada, censurada...

Não havia a cercar-me a sympathia de que carece a artista para dar expansão ao seu temperamento.

Só tenho ambições de natureza artistica, não pessoal.

Quem me consolou ante esse ambiente de hostilidade foi o meu velho Schopenhauer, o philosopho de minha preferencia, aquelle que me ensinou a tolerancia para com as fraquezas humanas.

Tenho um temperamento que não desanima. Gosto de vencer as difficuldades e são as difficuldades justamente que exaltam as qualidades de um artista. Depois, parece-me que o meu modo de vida não agradou. Acreditavam-me affectada, *poseuse*... Nada disso. Sou naturalmente melancolica. Gosto da solidão. Em Berlim e Varsovia eu ia ao theatro, aos concertos, jantava às vezes com alguns amigos, e depois, recolhia-me à minha casa, em companhia dos meus amados livros.

Não gosto da vida ruidosa da sociedade.

Festas, bailes, recepções, não me attrahem.

Não frequentando as festas de Hollywood, não tendo amigos, recolhia-me à casa com os meus livros e as minhas manias. Por isso mesmo, classificaram-me como uma *snobinette*. Não soube tambem conquistar a sympathia da gente da imprensa. Aqui se promove uma entrevista a proposito de tudo. Na Europa os reporters interrogam-nos sobre assumptos da arte. Aqui fizeram-me perguntas sobre a vida perigosa do homem e da mulher.

Inventaram-se a meu respeito os mais absurdos contos, como aquelle por exemplo, de haver eu dado ordens para o exterminio de todos os gatos do studio.

Queriam tambem que eu praticasse em films todas proezas que fizeram celebre Eddie Polo, pulando de aéro-



MEMORIAS DE POLA NEGRI

(CONCLUSÃO)

cera no seu trabalho! Não tem um temperamento versatil, mas no seu genero attinge a

expressão summa. Dentre os actores, o que mais admiro é John Barrymore. Como já affirmei em varias occasiões, para mim o maior director de scena é Lubitsch. Foi com elle que realizei meus principaes papeis, "Carmen" e "Dubarri". Os outros directores que tenho em grande consideração, são Von Stroheim e Griffith. Aqui na America o maior embaraço que encontra a cinematographia, consiste na censura; além desta, intervem as exigencias dos interesses de empresas e exhibidores que impõem limitações à produção e accentuam as tendencias para a uniformisação dos typos de films. Os esforços dos artistas, entretanto, conseguem bastantes vezes illudir esas restricções.

Sinto-me feliz agora, por haver conseguido, varios argumentos semelhantes aquelles a que me habituara na Europa. Mme. Sans Gêne, por exemplo, foi escolhida a instancias minhas.

Nenhum critico é mais severo do que eu propria para com o meu trabalho. Muitas vezes, quando eu outr'ora fazia objecções a certas scenas, a certos detalhes dos films respondia-se-me que essas coisas, cuja existencia eu censurava, constituíam attractivos para o publico. Não concordo nem jámais concordarei com essa opinião. Mme. Dubarry foi um film artistico e constituiu ao mesmo tempo um successo de bilheteria. Se me convencer de que aqui, na America, não conseguirei fazer films do valor daquelles que me habituei a fazer na Europa, voltarei então para o outro lado do oceano. Este anno pretendo visitar a Polonia; minha mãe reside em Bumbey. Vou transportar-a para a Riviera, na França, onde acabo de adquirir uma propriedade. O clima ali é delicioso. Depois voltarei para a America. Este é o logar ideal para o trabalho, onde o artista encontra melhores oportunidades. Posto que naturalmente eu ame a Europa, e principalmente a França, estou realmente fascinada pelo juvenil espirito de energia da America.

Consid'ro New York o logar que me convém, superior em muitos pontos à California, posto que desta adoro as flores principalmente.

O sonho das crianças europeas é a America.

Meu sonho já se realison. A despeito de tristezas e desillusões havidas, tenho com isto grande satisfação. Se continuar a subir no conceito publico, pelo meu trabalho, convencer-me-ei de que no mundo ainda existe de facto a felicidade.

planos na agua, escalando trens em movimento, etc. etc.

Não me agradaram os argumentos dos dois primeiros films que tive de fazer, *The Cheat* e *Bella Donna*, pelas alterações introduzidas nas historias originaes.

As historias espalhadas sobre o meu tão falado casamento com Mr. Chaplin foram levadas a conta de reclames de que carecíamos ambos.

Eu não desconheço as vantagens da publicidade mas não a procuro.

Sou naturalmente ambiciosa e desejo vencer na tela e no palco, naquella principalmente, que tem a minha preferencia.

Separada do resto do mundo, durante os annos da guerra, não pude ver alguns dos melhores films até hoje realizados pelo consenso universal. *Quo Vadis* entusiasmou-me. *O Nascimento de uma Nação* é-lhe superior, entretanto no meu conceito. Gosto muito de *Way Down East* e considero Lillian Gish a maior artista da tela na America. Como é sin-

Uma das grandes preocupações dos amadores de cinema, uma das curiosidades dos que escrevem cartas às revistas indagando da vida e particularidades dos artistas da tela, é saber do seu estado civil como se o facto de ser casado, solteiro, viuvo ou divorciado, lhes tirasse ou augmentasse o prestígio e o valor artístico. A maioria dos artistas está ligada a outras pessoas por laços matrimoniaes. E' tão facil, aliás, na America do Norte desatar esses laços, que difficil será encontrar quem não tenha passado pelo jugo matrimonial. A's vezes, esses casamentos resolvem-se com facilidade e com mais facilidade ainda se desfazem. Ha casos até celebres... e exquisitos. Quando foi do divorcio de Rodolph Valentino com Jean Acker, por exemplo, veio a gente a saber que o casal viveu junto por espaço de horas sómente. Realizado num dia, nesse mesmo dia a *estrella* tomou o trem e eclipsou-se, deixando o noivo a ver navios. Ha outros casos assim parecidos. O casamento de Carlito com Mildred Harris dizem que foi feito na policia, graças a intervenção oportuna da sogra, que andava á espera de uma occasião oportuna e aproveitou uma famosa catraspana do comico genial para o conseguir. Por isso mesmo é que Carlito, depois de divorciado, é mais cauteloso. Deixa que lhe attribuem todas as noivas possíveis e imagináveis, mas quanto ao conjugio... *niciez*. No meio artistico, como em todos os outros, ha inclinações para o matrimonio e ha os celibatarios mais teimosos deste mundo. Ha *estrellas* e *astros* tão dotados de temperamentos matrimoniaes, que vão de casamento em casamento, de divorcio em divorcio, justificando o brocardo de que o que deleita é a variedade. Assim Barbara La Marr, casada pela quinta vez; assim Gloria Swanson, pela terceira; assim... mas para que encher papel com uma galeria de nomes? Por outro lado ha teimosos que se deixam cortejar e graças ao prestígio de sua situação de disponibilidade permanente vão passando vida folgada e milagrosa... Olhem, que ficar solteiro em Hollywood, terra de pequenas bonitas, de encher o olho e fazer perder a santidade a um santo, é grande Africa. Por isso mesmo parece que todo palminho de cara timbra em fazer mudar de vida ao celibatario. Para esse, a vida ali é um perigo uma tentação permanente. Nem o velho William Hart, celibatario impenitente, escapou dos laços que lhe armaram. Verdade é que não lhe foi favoravel a experiencia



MILDRED HARRIS

OS SOLTEIRÕES DE HOLLYWOOD

joven e bonito, é outro solteiro impenitente... até o momento de cahir, como os outros. Ricardo Cortez é, como todo o francez que se preza, admirador entusiastico do bello sexo; ainda não cahiu nos laços de Cupido, bem como George Hackthorne, que vive sózinho em um *bungalow* preparado para duas pessoas... pelo menos. Ambos são muito desejados para marido, mas nada até agora resolveram... os ingratos! Rod La Rocque é outro que tal. Já tem sua casa, mas vive nella sózinho. Já o têm feito noivo de tanta gente. De May Mac Avoy muito se falou, até que ella fez-se noiva de Glenn Hunter. Talvez o tracto de Rod estivesse demorando... Haines (William) tem sua casa tambem e é bonito rapaz, mas parece que prefere gastar o *arame* com automoveis do que com os vestuarios da mulher. Ramon Novarro, o amor latino, é outro desejado. Dizem que

com seu trabalho elle sustenta e educa nove irmãos e irmãs. Por isso mesmo mantem-se solteiro. Raymond Griffith, Ben Lyon e Robert Agnew são da classe dos conquistáveis. Por ali se vê que ainda ha muito artista solteiro na tela. Até quando?

☆☆☆

Alice Joyce partiu para a Inglaterra, para filmar *The Passionate Adventurer*, o primeiro film da serie de produções que lá serão feitas por conta da Selznick.

☆☆☆

O proximo film de Hoot Gibson vae ser uma historia de Byron Morgan... Será sobre corridas de automoveis? Ruth Dwyer será a *partenaire* e Gertrude Astor a intrigante.

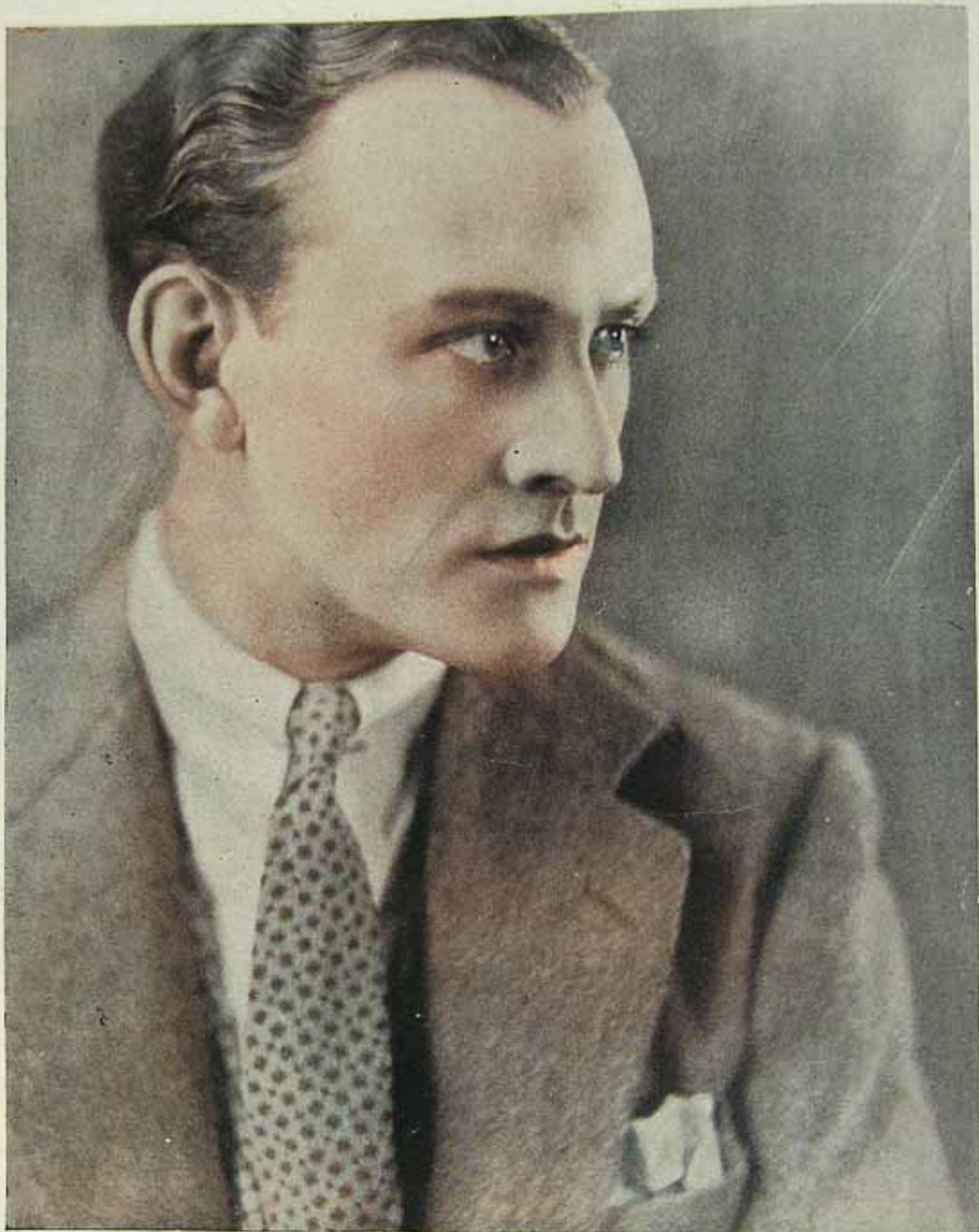


JEAN ACKER

Quanta gente tem vontade de conhecê-la. Aqui está ella.

PARA TODOS...

e lá está elle como a mãe de S. Pedro ou como a Inana, nem casado, nem solteiro, nem viuvo nem divorciado... mas separado da esposa e com um filho a cuidar. Eugen O' Brien é outro solteiro famoso. Tem 46 annos já e não ha belleza da tela, ou fóra da tela, que tenha conseguido fazel-o renunciar ao celibato. *Leading-man* de algumas das maiores *estrellas* da tela, empesam-lhe paixões por todas... mas continúa solteiro. Richard Dix tem 29 annos e nunca experimentou a vida de casado. Vive com sua mãe e irmãs e é o rapaz mais caseiro deste mundo, *typo* do bom marido. Assim elle é ardentemente perseguido pelas *girls* que desejam dar o pulo pela igreja e pela pretoria. Já o têm dado como noivo de varias *estrellas*: Lois Wilson, Betty Compson, etc., etc., mas Richard vae ficando solteiro, apesar de tudo. Eddie Lyons, galã



J. A. Williams, da Ritz Carlton, coitado, quer agarrar uma celebridade a qualquer custo. Agora fala-se da possibilidade de um contracto com Harold Lloyd, logo que este terminar o seu contracto com a Pathé. Mas já está bem desmentida a notícia.

☆☆☆

Para *Mary the Third*, film da Goldwyn, já estão contractados Johnny Walker, Eleanor Boardman e Pauline Garon.

CONRAD NAGEL

Em que film, dos que já vieram ao Brasil, este galã querido suplantou o seu desempenho em "A ruiva" e "A vorada de Maio"?

Os films de Charles Ray voltaram a ser produzidos por Thomas Ince, que logo exigiu que elle voltasse ao seu antigo genero. O primeiro delles vac ser dirigido pelo irmão do conhecido productor Ralph Ince. Charles Ray fechou o seu studio em Fleming Street e passou-se para Culver City.

☆☆☆

May Mac Avoy é a principal figura em *Tarnish*, producção de S. Goldwyn para a First National, sob a direcção de Fitzmaurice.



W. WIERTZ
BERLIN

O delys de LOHSE

O clima tropical exige que as senhoras Brasileiras tenham o maior cuidado com a sua pelle.
A melhor agua de belleza até hoje fabricada, que conserva e aforinozeia a cutis, é

"O D E L Y S D E L O H S E"

Pedi amostras ao vossô perfumista.

PARA TODOS...

O contracto que Priscilla Dean firmou com Hunt Stromberg é no valor de 3 milhões.

☆☆☆

Os contractos firmados por William Farnum e Adolphe Menjou com a Paramount são por varios annos.

☆☆☆

O endereço de Lia de Putti é Phoebus-Film, 225 Friederickstrasse, Berlin, S. W.

☆☆☆

Mlle. Madys nasceu em 1899; Jacque Catelain em 1897; Jean Angelo em 1897.

☆☆☆

George Fawcett vae tomar parte no film de Marshall Neilan para a Goldwyn, *Tess. D'Umbervilles*.

☆☆☆

The Circus Cowboy é o ultimo film de Buck Jones. Marion Nixon trabalha, mais uma vez, ao seu lado.

☆☆☆

C. Gardner Sullivan e sua esposa Mae Sullivan divorciaram-se. Elle é um dos scenaristas de mais renome nos Estados Unidos.

☆☆☆

La Chaussée des géants, de Pierre Benoit, vae ser filmado sob a direcção de Robert Bandrioz.

☆☆☆

Emil Jannings firmou um contracto para interpretar uma serie de films da Ufa-Decla-Union. T. W. Murnan será o director do primeiro delles.



REVEILLON

**VIVAUDOU
ARLY
DELETTREZ**

PARIS - NEW YORK

**REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA SA
ASSEMBLEA 73**

Warner Baxter firmou um contracto de 3 annos com Thomas Ince.

☆☆☆

L'Aventurier, de Capus, vae ser transportado para o cinema por Osmont e Mariand.

Victor Schertzinger escolheu Mae Busch para o principal papel feminino em *Bread*, da Metro.

☆☆☆

Judgement é o novo film que Fred Niblo vae fazer para a Metro.

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saúde da Pelle"

CRÈME PEARL-WHITE

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e approvado pelas artistas de cinema. E' o crême ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adhire extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehendentes.

A' venda em todas as Perfumarias.

Licenciados pelo D. N. da Saude Publica sob os ns. 2.199 e 2.562



MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÁ EPIDERME

(Do "London Fashion")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova, que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas atroxeadas, palidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas e aformosador geral da cutis, esse antigo remédio não tem rival.

Nigel Barrie, muito conhecido entre nós, será a primeira figura do film *A comedia do coração*, da Ufa-Decla, da Alemanha, já se sabe. Coadjuvam-n'o Lil Dagover, Colette Brettel artista ingleza e Lydia Potechina, actriz russa.

☆☆☆

Em *North of 36*, da Paramount, figuram sob a direcção de Irvin Willat, Jack Holt, Jacqueline Logan, Tully Marshall, Ernest Torrence e Noah Beery.

☆☆☆

Sidney Franklin, que dirigiu Norma Talmadge em *Morrer sorrindo...* e Constance em varios de seus films, foi agora contractado por dois annos por Joseph Schenck para dirigir as duas irmãs. *Learning to love*, enredo de Anita Loos e John Emerson, vae ser o primeiro trabalho de Constance sob a nova direcção.

☆☆☆

Robert Vignola foi contractado pela Metro para dirigir alguns films.

☆☆☆

Em *Broken Barriers*, da Metro, dirigido pelo famoso Reginald Barker, trabalham James Kirkwood, Norma Shearer, Adolphe Menjou, Mae Busch, George Fawcett, Robert Agnew, Ruth Stonelouse, Walter Hiers, Robert Frazer, etc., etc.

☆☆☆

Foot of Clay será o novo film de Cecil B. de Mille, com Leatrice Joy e Rod La Rocque nos principaes papeis.

Antonio Moreno e Bebe Daniels vão apparecer juntos em *The Wildeat*, adaptação de uma zarzuela. A direcção é de Georges Melford.

☆☆☆

Em *Wanderer of Westland*, sob a direcção de Irving Willat trabalham Jack Holt, Kathryn Williams, Noah Beery e Billie Dove.

☆☆☆

Estelle Taylor trabalhará com Antonio Moreno no film da Paramount, *Tiger Love*, dirigido por Georges Melford.

PARA TODOS...

A postos footballers!



E' para breve o apparecimento da

"SEMANA SPORTIVA"

(Edição da S. A. O MALHO)



MOVEIS DE ESTYLO

ANTIGO, CLASSICO E MODERNO

Decorações — Lustres — Moveis de couro

JOÃO VIDAL & C.

RUA DO OUVIDOR, 87—RIO

Telephone, 595—Norte — Endereço telegraphico: VIDAL

Secção de colchoaria de luxo — Rua do Passeio, 70 — Telephone: CENTRAL 2037

PARA TODOS...

"SEMANA SPORTIVA"

(Edição da S. A. O MALHO)



Tudo fará pelo resurgimento do cyclismo, que teve dias gloriosos entre nós.

Leiam brevemente

Wallace Wersley, que dirigiu *O corcunda de Nossa Senhora*, para a Universal, vai dirigir agora os films de William Farnum para a Paramount.

Adolphe Menjou, que foi também contractado pela Paramount, estreará nessa empresa no film *The King*.

☆☆☆

Betty Compson, depois de pequena ausencia, volven ás fileiras da Paramount. Sob a direcção de James Cruze vai posar *The Weaker Sex*.

☆☆☆

Robert Frazer, artista inglez, será o *leading-man* de Pola Negri em *Man*, dirigido por Dmitri Buchowetzki.

☆☆☆

Charles de Roche, sob a direcção de Maurice Tourneur, apparecerá em *The White Moth*, com Barbara La Marr e Conway Tearle.

☆☆☆

The House of Youth é o novo film que vai fazer agora Norma Talmadge.

☆☆☆

Lila Lee, Mildred Davis e Doris May deixaram por alguns mezes o cinema, por isso que o estado em que se acham não lhes permitirá trabalhar senão daqui a algum tempo. Os respe-

tivos maridos, James Kirkwood, Harold Lloyd e Wallace Mac Donald prepararam os enxovaes.

☆☆☆

Tom Moore está fazendo o *leading-man* de Gloria Swanson em *Man Handled*.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

COMPANHIA DE SEGUROS VERA-CRUZ

P L A N O P O P U L A R



ASPECTOS DO SORTEIO

No dia 28 de Abril proximo passado, realisou esta prospera e acreditada companhia de seguros de vida, mais um sorteio, distribuindo em premios a importancia de 16 contos de réis, em 3 apolices de 5 contos e uma de 1 conto de réis. A lisura e a clareza com que são feitas as transações nesta companhia, genuinamente nacional, muito a recommendam ao credito popular.



M I S S D U P O N T

ASSIM CHRISMADA PELO EXTRAORDINARIO VON
STROHEIM, TEVE DUAS LINDAS INTERPRETA-
ÇÕES EM DOIS BONS FILMS: "BEIJOS
FALSOS" E "SONHOS DISSIPADOS"

PARA TODOS...

ZASU PITTS, aliás Suzanna Pitts Gallery, Mrs. Tom Gallery hoje, é um dos mais interessantes typos do cinema. Feia, desgraciosa, gestos inharmoniosos, apparece-nos ella sempre nas fitas, interpretando personagens ridiculas que causam dó, justamente por essa falta de graça.

Vimol-a em varios films, contrascenando aliás com alguns dos melhores artistas da tela. Mary Pickford, v. g. em um de cujos films, aliás, cremos que *A princezinha*, desenvolveu um trabalho que poz a perder de vista o da grande estrella de encaracolados cabellos.

Depois de perambular de studio em studio, fazendo honestamente os papeis que lhe distribuam, o casamento com Tom Gallery arredou-a por algum tempo da tela.

Mãe, e mãe extremosa, parecia que resolvera dedicar-se ao lar inteiramente.

Mas, eis que Von Stroheim, ao passar-se da Universal para a Goldwyn, fazendo *Greed*, resolveu dar-lhe um ensejo para desempenhar um dos principaes papeis daquelle trabalho.

Eis Zasu Pitts transformada em estrella.

O seu trabalho nesse film, é notavel, dizem os criticos, especialmente por que ninguem contava com essa revelação. Plasmada pelas mãos habéis do director de scena austriaco, um dos mais audaciosos innovadores do cinema, ella deixa no papel de "Trina", a mais duradoura impressão.



Marie Prevost

Não é tão grande assim o numero das grandes características do cinema.

Por isso mesmo, o advento glorioso de Zasu Pitts elevada, de golpe, à primeira categoria, é um grande acontecimento cinematographico.

☆☆☆

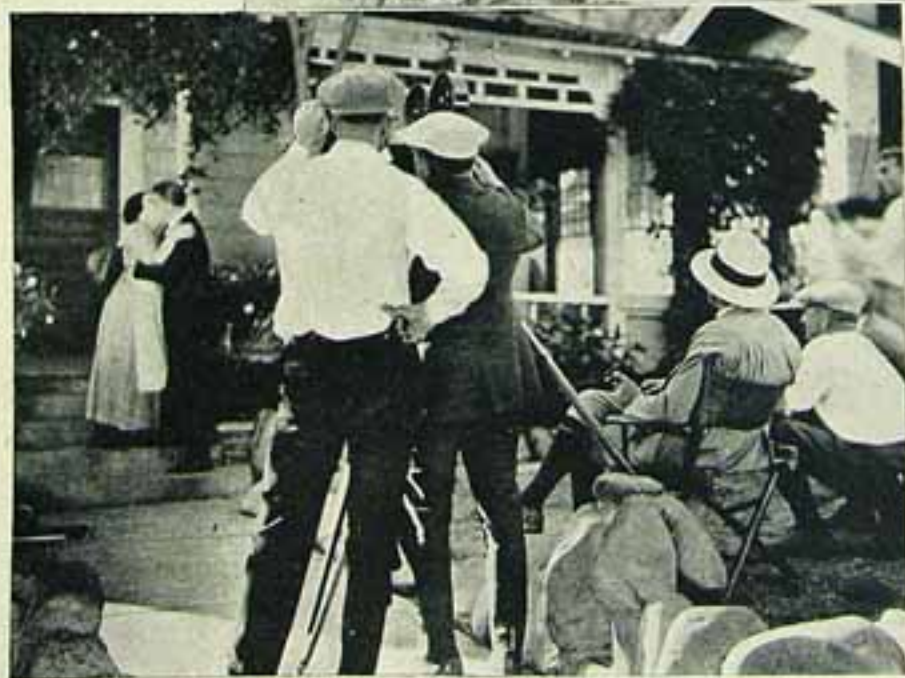
Filmando Novarro em Scaramouche.

Os dois filhos de Buster Keaton e Nathalie Talmadge,

quando crescerem e se fizerem homens, poderão quando quizerem rever-se na infancia. Diariamente vae um photographo à casa dos paes delles e tira alguns metros de film com os mesmos nos principaes e unicos papeis. Assim, decorridos alguns annos, poderão elles, se tiverem desejos, contemplarem-se em fraldas.

☆☆☆

Pearl White e Sessue Hayakawa estão contractados pela Stern-Film, da Allemanha. A primeira será a estrella do film *Arabella*, sob a direcção de Karl Grunes e o segundo ainda está à espera dum argumento adequado à sua nacionalidade.



Mary Alden e Huntley Gordon se beijam em *Pleasure Mad*, dirigidos por Reginald Barker.



A INFANCIA DE

HAROLD — Fun-

dão, uma aldeola

com pretensões à ci-

dade t'vera a honra

de ver nascer o nos-

so heróe Harold.

Desde que lhe nasce-

cera o primeiro dente até quando começara

a cursar a escola, fôra medroso em ex-

tremo, sendo alvo das pilherias dos com-

panheiros que o faziam seu bode expiato-

rio. Creado pela avó desde que tivera sa-

rampão, e agarrado sempre às suas saias,

ao completar os 19 annos, não se modifi-

cara o seu temperamento. Continuava a ser

o mesmo "maricas" de outr'ora.

Fizera-se noivo de uma linda joven, mas

por azar esta tinha outro pretendente, de

modo que este se aproveitava da sua co-

lardia para pregar-lhe toda a sorte de "pe-

ças". Assim é que certo dia, após uma

serie de episodios comicos provocados pelo

rival, com o fito de pôr o nosso apaixo-

nado num ridiculo grotesco, acaba por ati-

ral-o dentro de um poço, deixando-o a

delater-se e levando sem mais cerimonia

a noiva do pobre coitado.

Finalmente consegue elle sair do poço,

mas a sua roupa encolhera tanto, que fa-

zia supor o defunto muito menor. Nesse

estado corre Harold a toda disparada para

casa, encontrando no trajecto uma chusma

O PREDILECTO DA AVÓZINHA

(GRANDMA'S BOY)

Films da Associated Exhibitors, produ-

zido em 1923.

DISTRIBUIÇÃO:

Harold	Harold Lloyd
Sua noiva	Mildred Davis
A avózinha	Anna Townsend
Bala Perdida	Dick Sutherland

de jovens que não se cansam de galhofar do seu estado.

O FATO DO AVÓ — Lastimava-se o pobre Harold por não ter roupa para ir visitar a noiva, quando a avózinha sempre boa, consola-a dizendo que tem um fato que pertencera ao seu avô e que está no-vo em folha.

Eis o n'osso pobre heróe mettido na sobrecasaca do avô, representando perfeitamente um authentico figurino de 1862. E nessa figura grotesca lá se foi elle muito lampeiro a visitar a noiva. Calculem a estupefacção de todos ao admirar tão real "fac-simile" daquella época!

Passado o primeiro espanto, os dois noivinhos sentam-se no classico sofá. Mas dahi a pouco a noiva começa a sentir um cheiro nada agradável. Tal "aroma" provinha de algumas bolaz de naphthalina, que por esquecimento ficaram na sobrecasaca do defundo avô. Harold, comprehendendo a "historia", disfarçadamente tira as malditas bolaz, jogando-as mais que depressa na caixa de bon-bons. O resultado não se fizera esperar: em breve a noivinha lhe mette na bocca a tal "bala" de naphthalina. Harold via-se em palpos de aranha, sem ter occasião de lançar a "bala" fóra. Isso fazia-o com que fizesse mil trejeitos. Chegando o rival, a mesma scena se repete, obrigando os dois apaixonados a dar às de villa Diogo.

Mas não terminaram ali as desventuras

de Harold. Antes de

sair, a bôa avózi-

nha tivera o cuida-

do de limpar os seus

sapatos com graxa.

Isso fez com que

viesse attrahido pelo

cheiro, um gato ma-

landro, e atraz desse vieram outros, e mais outros, até que se formou um regimento de gatazanas. Para sair da atrapalhação o nosso Harold apresenta um cãozinho de madeira aos implacaveis gatos, só assim conseguindo ver-se livre delles.

O BOATO ALARMANTE — Em breve, uma noticia terrivel poz em polvorosa o coração de Harold: o famigerado vagabundo Bala Perdida, andava provocando na villa toda sorte de disturbios, e era mistér que a todo transe fosse elle capturado. Todos os homens do lugar tinham que se juntar para dar cabo do vagabundo. Harold tremia como varas verdes, e já se julgava livre da prebenda por não possuir commenda de "sheriff", quando o rival, só por maldade, cede-lhe a sua. Harold na presença da noiva não podia fazer "feio" e teve de se submeter à dura prova.

No entanto tudo foi muito bem, mas quando lhe puzeram a espingarda no hom-

(Conclue no fim da revista)



Harold e a avózinha



Harold e a noiva



PARA TRABALHAR NO CINEMA

Dez conselhos de Mary Pickford

1°—Não entres para a carreira sem teres economias que te assegurem um anno de subsistencia, pelo menos.

2°—Não adoptes a carreira do cinema sem haveres aprendido outro officio que te possa servir de auxilio em caso de insuccesso.

3°—Se és moça, leva tua mãe contigo; servir-te-á em muito de auxilio e será a tua melhor conselheira.

4°—Certifica-te previamente de que possues reaes qualidades dramaticas.

5°—Procuras, se possivel fôr, antes de entrares para o cinema, adquirir uma boa experiencia profissional da scena.

6°—Quando te propuzeres a trabalhar leva contigo uma grande variedade de photographias, pois, que assim maiores probabilidades terás de ser contractada.

7°—E' mister que tenhas um guarda-roupa variado e bem fornecido.

8°—Não renuncies a um trabalho certo para entrar para o cinema; antes de fazeres um ensaio ante a objectiva ci-

CONRAD NAGEL

E

AILEEN PRINGLE

Em

"THREE WEEKS"

DA

GOLDWYN

nematographica busca realisalo deante do photographo por meio de instantaneos; assim avaliarás se és photogenica.

9°—Ser-te-á fatal considerares o cinema como um divertimento. A arte cinematographica é difficil. Para vencer nella é preciso ter sinceridade e ambicao.

10°—Como nas outras profis-

sões acontece, nunca olvides que aquelle que mais intelligencia e consciencia em seu trabalho tem, mais probabilidades tem de vencer. Calcula-se que a Hollywood chegam 10.000 pessoas diariamente com destino ao cinema. A Camara do Commercio de Los Angeles e Hollywood não sabem o que fazer para impedir esse movimento immigrante, ou ao menos, para escolher judiciosamente dessa massa as futuras *estrellas* do firmamento cinematographico.

☆☆☆

As produções de George Arliss para a Selznick serão distribuidas pela Distinctive. O contracto nada tem que ver com as relações que prendem esta companhia a Goldwyn. A primeira dellas se intitula *Twenty Dollars a Week*, e são coadjuvantes de Arliss, Edith Roberts, Taylor Holmes e Ronald Colman.

☆☆☆

O proximo film de Hoot Gibson — Edward Sedgwick será *Broadway or Bust*. Ruth Dwyer é a primeira figura feminina.



OS FILMS DA SEMANA

P A T H É

O ambicioso (The Money Maniac) — Pathé — Produção de 1921 — O ambicioso é uma produção de Leonce Perret, com varias scenas, tomadas na America do Norte, Inglaterra, França e fronteira da Hespanha. O argumento é caçote e a interpretação deixa a desejar em muitos pontos. No elenco artistico encontram-se artistas americanos e francezes alguns dos quaes até bastante conhecidos. São elles: Ivo Dawson, Henry G. Sell, Robert Ellis, Marcy Capri, que aqui já appareceu em films de seu paiz; Eugene Breon, o detective de — Fantomas da Gaumont, Moillard Dutertre dois velhos que muito apparecem em films francezes. E' boa a photographia do film.

Cotação: 4 pontos.

■ Completou o programma a comedia da Fox — *Febre primaveril* — (Spring Fever) bastante desinteressante.

O D E O N

O sangue corre nas veias (Soft Boiled) — Fox — Produção de 1923. — Tom Mix num novo genero..., isto é. Tom Mix com alguns trechos sem o cavallo, a representar um papel de comediante num film do antigo genero de Douglas Fairbanks. Hoot Gibson e outros já fazem isto há longo tempo, sem por isso as respectivas fabricas apresentarem o film como especial.

Enfim, é uma produção de agradabilissimo bom humor com varias scenas realmente hilariantes, principalmente ás em que toda parte o impagavel Tom Wilson, mais uma vez com a sua caracterização de preto. O enredo em si, com todos os seus trechos caracteristicos, incluindo luctas, etc., — é o que vemos por ali quasi todos os dias. E prestando bem a attenção a maior parte das scenas para rir, são disparatadas e burlescas como as dos films propriamente comicos. Não fosse Jack Blystone, o director! Tom Mix, no que diz a cavallo, admiravel como sempre, mas no restante, limita-se a relembrar o seu tempo nas comicas de dois rolos. E' uma produção divertida, magnifica para rapazes.

Cotação: 7 pontos.

■ Com o 6º episodio, terminou o film da Gaumont — *O crime da diligencia de Lyon* — magnificamente desempenhado. Roger Karl tem as honras do film, tendo apresentado um trabalho muito bom. E' boa a direcção de Leon Poirier. Magnifica photographia.

Cotação: 6 pontos.

A V E N I D A

A moderna Cleopatra (Lawful Larceny) — Paramount — Produção de 1923. — Um film de ladrões é como se pôde classificar este film. Entretanto ha um enredozinho, embora inverosimil que faz interessar um tanto, principalmente no final. Naturalmente bem montado, com interiores amplos e de muito effeito, artistas populares e boa photographia, o film não deixa de ser divertimento passavel conseguindo agradar talvez aos olhos. Muito enfeita o film, um numero de dama hawaiana pela celebre bailarina Gilda Grey. Hope Hampton não está como sempre muito sympathica, principalmente com a cabelleira que arranhou neste film, mas o seu trabalho é de primeira ordem! Pôde-se mesmo classificar-o como a sua obra prima. Lew Cody, tambem, apresenta mais uma interpretação magnifica, ajudando muito a sua boa adaptação ao papel. Na scena das luvas, é que cochila um pouco. Conrad Nagel bem. Nita Naldi é que se limita novamente a apparecer, porque o seu trabalho, principalmente na scena final é mediocre. Usa uma porção de mantos espalhafatosos e enfeites bizarros na cabeça, naturalmente querendo rivalisar com Gloria Swanson que possui a primazia desta arte, na qual é simplesmente uma mulher insinuante. Neste papel, o uso destes apparatus todos ainda é mais ou menos desculpavel, mas pensando bem ella não é lá nenhuma Moderna Salomé nem outra qualquer personalidade. Allan Dwan ainda conseguiu algumas scenas interessantes, mas o enredo puramente theatral, não lhe deu margem.

Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

A garrafa magica (The Brass Bottle) — First National — Produção de 1923. — Um curioso e fantastico film, mis-

Exma. Sra.

A JUSTA ASPIRAÇÃO DA MULHER

É que atravez dos annos a mocidade seja conservada! Para tanto é necessario que seja mantida a juvenillidade do rosto. Uma senhora em cujas faces se apresentem estes innumerados defeitos da pelle, tão frequentes maxime nos climas causticantes como o do Brazil, onde apparecem prematuramente, deve ter serias apprehensões. Entretanto a sciencia resolve o magno problema e a industria apresenta preparados verdadeiramente maravilhosos para a plena conquista do bem que é o anhelado de todas as Exmas. Sras. Entre estes innumerados preparados vai na vanguarda o

PÓ-GRASEOSO

MENDEL

que, usado diariamente, isempta o rosto d'aquelles muitos defeitos, mantendo a cutis sempre louca, fresca, attrahente e delicada.

Este finalissimo producto de toucador deve ser usado simplesmente, isto é: sem cremes ou pomadas, pois sendo um Pó de Arroz tonico, é, ao mesmo tempo, de uma adherencia incomparavel.

PERFUMARIA MENDEL

Rio de Janeiro
Rua Marechal Floriano, 10
São Paulo
Rua General Carneiro, 51

PARA TODOS...

turando comédia, romance, magia, etc. O prologo, artistico e de exquisita belleza, é digno de menção e honra o talento de Maurice Tourneur, que, aliás, interessantemente faz uma "pontinha" no film. A segunda parte não deixa de ser interessante se bem que monotonica, massante e muito absurda. Com uma certa pitada de philosophia, põe em contraste a vida, todos os modos e costumes orientaes com as da vida prosaica da moderna Londres. Faz lembrar os antigos films chamados "magicos", da Pathé, sempre coloridos. Enfim, é uma producção que não agradará a toda a gente, mas que possui o seu valor, a sua arte e a sua belleza; Douglas Fairbanks com o seu *The Thief of Bagdad* no mesmo genero, acaba de obter um enorme triumpho nos Estados Unidos. Harry Myers é um artista adoravel para certos papeis. Neste film elle está magnifico e em algumas occasões, arranca gargalhadas. Ernest Torrance admiravel; Tully Marshall, perfeito. Ford Sterling, sem graça. Charlotte Miriam e Barbara La Marr que pouco apparece, muito interessante. Sam de Grasse, no prologo, muito bem. Technica irreprehensivel e admiravel concepção. A photographia se mantém optima durante todo o film.

Cotação: 8 pontos.

■ *Romance de uma esposa* (A Wife's Romance) — Metro — Produção de 1923. — É uma historia explorada, porém, bastante aceitavel ainda, porque observa certas phasas da vida, mais velhas que o mundo. Está é mal feita e dirigida. Não se fica convencido de que a historia se desenrola na Hespanha, falta ambiente. Clara Kimball e Albert Roscoe não vão mal, mas são máos typos para os papeis em que estão. Falta-lhes sentimento, poesia e romantismo. Nas mãos de outros actores e director, o film poderia sair uma maravilha. Ha alguns defeitos technicos, bem graves aliás. Alguns primelros planos que não combinam com a "sena geral" nem em fundo nem em movimentação.

Aquelles cinzeiros no "Café dos Toros", por exemplo, têm um quê muito americano e outras cousas mais. Boa photographia.

Cotação: 5 pontos.

IDEAL

■ *A namorada mysteriosa* (His Mystery Girl) — Universal — Produção de 1923. — Uma historia que principia bem e se desmorona em cinco minutos de projecção. Assumpto batido, explorando um argumento illogico e cheio de peripecias tolas e desinteressantes. Começa que todo o mysterio se desvenda logo no principio. A combinação da pilheria que armam ao protagonista devia ser mostrada só no fim. Ainda assim, achamos que se anteveria o desfecho.

Herbert Rawlinson além de pessimamente adaptado ao papel, está mal dirigido. Dá uns soccos em que é mestre e com isso diverte um tanto os amantes das séries. E já está ficando velho, coitado. Ruth Dwyer apparece com "leading-woman", elegantemente vestida.

Magnifica photographia e deslumbrantes e maravilhosas distribuições de luz.

Cotação: 3 pontos.

■ *Mentiras douradas* (Gilded Lies) — Selznick Pic. — O film é fraco tanto em interpretação como em argumento. É uma das taes historias que só mesmo na America do Norte poderão ter a sua apreciação como verosimil. É difficil de se conceber que tal historia se realice. Enfim... Como sua "leading-woman", está a mallograda Martha Mansfield, sem duvida, o ponto de admiração de todo o film.

O trabalho de Eugene não nos agrada. Joga com muita frieza as scenas mais fortes do film, caso este de admirar, pois o conhecemos como um bom actor.

O ambiente da primeira scena do film, deixa muito a desejar; está mal confeccionado. Photographia regular. Afinal de contas, sempre é um film de Eugene O' Brien, que aqui conta algumas admiradoras, sem que por isso os seus trabalhos sejam apresentados regularmente. Ha quanto tempo não se via um film seu?

Cotação: 4 pontos.

■ *Firmeza de caracter* (Pure Grit) — Universal — Produção de 1923. — Roy Stewart, o forte actor da testa larga, esteve tambem na tela do "Ideal", numa producção represen-

Onde quer que o Snr.
se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alunos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Chamamos especialmente a atenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatórios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR
CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confeccoes
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
" Electricista	Allemão
" Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
	Hespanhol

Nome.....

Endereço.....

Estado.....

tada com naturalidade. Historia passada no oeste, repleta de situações vistas e caracteristicas. Não dá muitas probabilidades a Roy Stewart, mas passa... Esther Ralston muito engraadinha e carinhosa durante todo o film. Werner Winter muito interessante. Esplendida photographia.

Cotação: 5 pontos.

■ *Emoções do casamento* (The Marriage Chance) — American Rel. — Produção de 1922. — Este film parece uma pilheria. Um grupo de bons actores como Henry B. Walthall, Milton Sills, Tully Marshall e outros, todos mal adaptados aos seus papeis e ridicularizados. O principio é tal qual uma fita comica, peor ainda do que as comedias, que o director, Hampton del Ruth mesmo, costuma fazer.

No final, embaraçadam por um thema pretencioso e idiota, que acabam dando como um sonho. Parece uma pilheria, repetimos. E são films como este que a Agencia Universal leva apresentando como fosse original da fabrica que representa.

Cotação: 2 pontos.

■ *Cavalleiros da vingança* (The Red Warning) — Universal — Produção de 1923. — É este, até agora o melhor film de Jack Hoxie para a Universal. As primeiras partes descrevem uma historiazinha passada no oeste, aceitavel e bem representada. Isto é, William Welsh, um actor de quem conhe-

LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Por 7500

SABBADO, 17 DE MAIO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PRELUDIO PROPRIO A' RUA 1° DE MARÇO 116. E VISCONDE DE ITABORAHY, 47
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 2 12 E A'S 3 HORAS AOS SABBADOS
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

emos interpretações notáveis vae pessimamente quando lhe socorrem no deserto. E lembrando então, ha pouco, Eleanor Boardman em *Almas á venda*...

A segunda parte é que cae para o lado destas grandes aventuras do far-west, mas tem a sua finura, porque apresenta uma cavallaria, uma especie de "Klu Klux-Klan", muito bem movimentada e cinematographada. Ha scenas de muito espirito, principalmente as em que tomam parte Frank Rice, que interpreta um typo original, embora calcado no de Ernest Torrence em *Os Bandolantes*.

Cotação: 6 pontos.

■ *Bombas e mangueiras* (Hook and Ladder) — Universal — Producção de 1923. — Mais uma producção Hoot Gibson — Edward Sedgwick, deliciosa e naturalmente representada, repleta de trechos de grande comicidade. E' um bello divertimento. Ha ali uma scenazinha tirada do *Carlito Bombeiro*, mas em compensação ha outras tantas ineditas!

O incendio está maravilhoso! Muito bem feito! La se foi aquella varanda que Stroheim mandou construir para as *Hippos ingenuas*! Boa photographia. Hoot Gibson é mesmo um typo patusco, adequado e até humano para estes papeis que vem representando. Mildred June, está um "bijouzinho".

Cotação: 7 pontos.

PARIS

Arrependido (Ashamed of Parents) — Warner Brothers — Producção de 1923. — Um film que começa muito cacete, melhorando só da quinta parte em diante. O argumento é bastante convincente e até moral, mas a interpretação de alguns artistas bem como a direcção em geral, não satisfazem. A falta de um bom director para certos argumentos é, ás vezes, a ruina destes. Charles Hdrige no velho pae, não vae mal, porém, poderia ser melhor ainda. O seu typo é perfeito para o papel, mas dá pouco sentimento a certas scenas. Edith Stockton tem um trabalho regular, mórmente na ultima parte da producção. As scenas do jogo de "rugby" estão mal aproveitadas, faltando alguns detalhes característicos e usados pelas outras fabricas. Technica regular. Boa photographia.

Cotação: 4 pontos.

■ *Sem temer as ameaças* — (Big Tremaine) — Metro — Producção de 1916. — Agora, já temos as produções da Metro distribuidas por tres casas locatarias de films. O Sr. Leon Abran apresentou a semana atrazada a velhissima producção da dita fabrica — *Sem temer as ameaças* — ainda com o saudoso Harold Lockwood e May Allison, sendo esta sem duvida a artista que mais films posou para a referida marca.

A historia é bastante conhecida se bem que muito convincente e accetavel. Em todo caso, não é um film para se apresentar hoje ás nossas plateas, acostumadas a ver films de enredo semelhante, porém melhor dirigidos, com technica superior e rigorosamente photographados.

Emfim, aquelles que tiverem vontade de conhecer os varios trabalhos que Harold fez para a Metro, não deixarão de ver esta, uma boa oportunidade e decerto desculparão estas cousas que como verão, estavam dentro da epocha em que foi feito o film. Lester Cunco, Albert Ellis, Andrew Arbucké, etc., completam a distribuição.

Cotação: 4 pontos.

■ *O Poder Interior* — (The Power Within) — Pathé — Prod. Achievement Films, Inc. — Producção de 1922. — A historia de Robert Norwood passou completamente despercebida aos frequentadores do "Paris". A platée em peso não se interessou por ella muito embora seja bastante lida na America. Entretanto, está regularmente adaptada. São seus interpretes: William H. Tooker, Nellie Parke Spaulding, Robert Kenyon, Robert Sheldon e como "leading woman" a conhecida Dorothy Allen, que sempre vemos em papeis comicos, uma boa caricata e que desta vez nos apparece preparada

PARA TODOS...

como... Gloria Swanson. E como a physionomia muda... O melhor é não dizermos nada mais...

Cotação: 4 pontos.

GUANABARA

Nem sempre vence o mais forte (Big Game) — Metro — Producção de 1921. — Um film bastante fraco. O começo ainda promette qualquer coisa, mas depois se torna absolutamente cacete.

Muito morosa e irritantemente vão esticando a acção até uma luta que se espera desde o principio! May Allison, apesar de ser a estrella, pouco tem a fazer. Forrest Stanley e o galã. As scenas que se passam no Canada estão mal aproveitadas. Photographia regular.

Cotação: 2 pontos.



A' venda nas seguintes Casas:

Hermann, Parc Royal, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirlo, Lehner, Dragarias Braga & Boet, e Ribeiro Meneses, etc.

Unicos Agentes Depositarios:

Ewel & Cohen Ltda. — Rua dos Andradas, 44
Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro

"Ilustração Brasileira"

REVISTA MENSAL, ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

ODORANS

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE
EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Pasta. 2500
Líquido. 3500

A' venda em toda parte, - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

REGULADOR FONTOURA

é o remédio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito eficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongessa os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

REGULADOR FONTOURA

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

NEM CREME NEM POMADAS

O que é preciso é depurar o Sangue, usando

O "ELIXIR 914"

VERDADEIRO DEPURATIVO

E' um licor agradável de tomar, não ataca o estomago. E' receitado por centenas de medicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em forma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Duas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguem deveria contrahir matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

Vende-se em toda a America do Sul



Puro,
São,
Suave,
elle
refresca,
perfuma
e suavisa
a
Pelle

Crème

Pó e Sabonete Simon

Este excellenté creme de "toilette" deve ser applicado sobre a pelle ainda humida; elle penetra nos póros e não deixa nenhum vestigio de "maquillage" ou de brilho no rosto.

Questionário



FRANCESCA — Não sabemos de que se trata.

MINEIROS (Bello Horizonte) — Norma Talmadge era a *estrela*, Thomas Meighan o galã e Gladden James o cynico.

SUMURANA (S. Paulo) — 1º. Paramount Pictures Corporation. 2º. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 3º. Não temos presentemente. 4º. Associated Exhibitors, Inc. 35 W. 45th Street, N. Y. 5º. Idem

B. (Nictieroy) — Pôde enviar, veremos.

MARIA JOÃO (Ouro Fino) — Mary está trabalhando, os seus films é que não vêm até cá. Rodolph não abandonou a tela. Nathalie é actriz. De Norma, tem sahido varios. Todos os que nos vêm ás mãos, publicamos.

BONINA (Bahia) — Fomos os primeiros a reparar, mas que quer, não havia outro, não é? Aquelle a que se refere, não serviria. Não é amolação alguma, pôde escrever sempre.

VIOLETA (Rio) — Oh! Pois não! 27 annos e solteiro. Quanto a aquelle

final, só temos a manifestar a nossa satisfação em conhecer alguém que reconhece o verdadeiro valor do cinema.

LAKE (Rio) — Olhe, procuramos muito, não temos.

M. TWIN (Rio) — 1º. *Bella Donna*. 2º. J. Gordon Edwards, o "famoso"... 3º. Todo o episodio é dado como uma especie de prologo. Na parte moderna, Leatrice Joy e Rod La Rocque. Isso não. Houve quem não gostasse.

BOBBS (Santos) — 1º. Sim. 2º. E' o seu verdadeiro nome, artista theatral. 3º. Qual! Sempre apparece quem faça! Estão promptos e vão ser breve exhibidos: *Gigolette*, de uma nova companhia, e *Hei de vencer*, da Guanabara, que iniciou a filmagem de *Marabá*, baseado no conto de Monteiro Lobato. 4º. Não podemos fazer.

JOHANNES SCHUBACK (Maceió) — 1º. Está afastada da tela, vivendo dos seus grandes rendimentos. Quando trabalhava, a fabrica firmou um contracto, por descuido, que lhe dava dez vezes mais do que seu valor artistico. Solteira e nasceu em 1901. 2º. Sim, um dos argumentos genuinos da-

quelle director, com todas as fantasias. Certas situações, porém, parecem inverosímeis, mas estão de accordo com o meio americano, aliás uma coisa em que pouca gente presta attenção.

RUBENS REIS (Rio) — 1º. Sim, foi exhibido na Argentina, mas depois de grande custo! Aqui, a verdadeira causa da prohibição, não pôde ser dita pelo *Questionário*. Estão tentando passar com outro titulo, mas não o conseguirão. 2º. A primeira não tem elenco propriamente. Limita-se hoje a distribuir produções independentes de varias procedencias. Na Gaumont, Suzanne Bianchetti, Roger Karl, Sandra Milowanoff, Biscot, Aimé Simon Girard, Myrta, Jacque Catelain e outros, tem, mais ou menos, trabalhado com constancia.

PEARL WALDON (Rio) — Você foi uma das unicas pessoas que responderam o que verdadeiramente se pergunta. Agradecidos pelas informações. Não estávamos assim intrigados, filha, somente registramos o que observamos, na hora. Quer então voltar a ser... vê lá se está resolvida mesmo.

O PREDILECTO DA AVÓZINHA

(Fim)

bro, Harold quasi teve um desmaio. Desandou a correr como louco para casa, onde é atropelado por um burro, um pato e mil outras cousas, que faziam ver espectros por toda parte. Só socegou quando chegou em casa e meteu-se na cama, bem coberto pelos cobertores.

O TALISMAN DE MANI — No dia seguinte Harold confessava a sua desgraça, dizendo a avózinha: sou um inutil, um covarde e um desgraçado.

Então a avózinha para estimulá-lo, narrou-lhe a vida do avô, que também até a sua idade fôra covarde, mas que entretanto aos 7 de Abril de 1862, despertou-lhe a veia da coragem, unicamente por possuir elle um *talisman*, chamado o *talisman* de Mani e que lhe fôra dado por uma feiticeira. De posse desse amuleto fez tantos prodigios de coragem que conseguiu só-sinho vencer um exercito.

Quando a velhinha acabou a narração, cheia de episodios sensacionalmente comicos, entregou a Harold o *talisman* que ella sempre conservara consigo. O Predilecto, já se sentia outro somente ao tocar no fetiche, tinha vontade de lutar, fazer mil proezas.

A CAPTURA DO VAGABUNDO — Eia! Eia! gritava Harold. Enquanto isso o vagabundo continuava a praticar disturbios impunemente. Por fim todos os habitantes se reunem, chefiados por Harold. Bala Perdida refuglara-se na cabana de Müller, onde ha um cerco formidavel, cujos lances grotescos se succedem sem cessar fazendo explodir gargalhadas, umas após outras. Para encerrar, diremos que Harold, graças a sua habilidade e também "força", conseguiu prender o diabolico vagabundo, atando-o, ou antes pondo-o num carrinho de bebê, com a maninheira na bocca.

Faltava somente Harold vingar-se do rival, o destemido Matasete.

Como todos já sabem que elle agora tinha coragem para dar e vender, vae elle mesmo desafiar o rival. Após uma luta tremenda, Harold conseguiu atirar-o no mesmo poço em que outrora Matasete tinha-o afogado.

Agora estava elle victorioso. Então a avózinha radiante confessou que a historia do avô não passava de uma mentira para fazê-lo corajoso, e que o famoso *talisman* de Mani não passava de um cabo de guarda-chuva. Mas isso servira de lição ao nosso Harold, que se tornara de facto um heróe, tendo todo o direito portanto de desposar a noiva querida. E foi o que elle fez.

NÃO TE CASES POR DINHEIRO

(Fim)

Mas Edith o tranquillizou: que não se alarmasse, o negocio não estava perdido.

E alguns instantes depois Marion recebia a visita de Edith, que la simplesmente communicar-lhe que, sem um cheque de 50.000 dollars, daria o caso á publicidade. Marion, como um automoto, pegou no livro de cheques, mas, de repente, velu-lhe a consciencia e ella revoltou-se: absolutamente não empregaria o dinheiro de seu marido para tal fim. Mas Edith, que via as joias que Marion arrumava para deixar o seu lar, quando ella entrou, apoderou-se dellas, declarando que os brilhantes dispensavam o cheque. E por-se ao fresco apressada. Neste momento Marion ouviu um estampido, e precipitando-se no quarto, viu o marido dirigindo-se ao telephone, e, no chão, imovel, o corpo de Crane Martin, já alguns policias haviam invadido a casa, porém, Smith lhes declarava que só daria explicações, quando chegasse o inspector de policia, a quem ella já havia telefonado.

Fui eu quem matou este homem, declarou elle ao inspector Hill, alla seu amigo.

Mas Marion atirou-se, bradando: Não! não é exacto, elle apenas diz isso para me salvar. Quem atirou fui eu e o criminoso.

O inspector olhou perplexo para o marido e a mulher. Neste momento um agente entrou, trazendo presa Edith, e

explicando que a agarrara, quando ella fugia apressada, levando aquellas joias. Hill avançou para a mulher, e com a sua argucia de experiente "detective", interpellou-a:

— Eu te reconheço, minha bella. A ultima vez que te apanhei por uma "chantage", tu te chamavas Lathrop. Vá, conta agora porque razão tu mataste Crane Martin! Vamos, fala!

— Que?! Martin morto! exclamou a mulher estarrecida. Onde está meu marido?!

Então ella contou quando sahia a correr, levando as joias, encontrou seu marido, que, de pistola em punho, andava em busca de Peter Smith. Procurando impedi-lo e tomar-lhe a arma, bove uma ligeira luta entre os dois; de subito a arma disparou, e ella temendo que a policia accudisse, largou o marido e proseguiu, sem poder suppr que o projectil o havia viciado. Era essa a triste historia. Smith tomou então Marion nos braços, procurando acalmar a sua excitação nervosa.

— Porque dizesse que eras tu a autora da morte? perguntou-lhe Peter.

— E porque te accusaste tu também, respondeu Marion.

E cada um comprehendu nos olhos do outro o motivo, o nobre motivo, que os reconciliava definitivamente.

Dr. Arnaldo de Moraes

(Da Maternidade), Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer distancia. Mme. Tort — Caixa Postal

2417 — Rio de Janeiro.

A senhora está doente?

Tem colicas uterinas?

EM 2 HORAS A ALLIVIARÁ A

"FLUXO-SEDATINA"

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos, por ser energico calmante, e na insufficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaç nos incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V. S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. **RICHARDS**

têm tornado saudaveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V. S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.



Absolutamente não! Um substituto não é, nunca foi e nunca será igual ao producto original. Se uma dor de cabeça o afflige, recorra immediatamente ao antidoto verdadeiro e provado: **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Para sua completa segurança verifique se na caixinha, no tubo e nos comprimidos existe a Cruz Bayer. Este é o remedio que o põe restabelecido em poucos minutos. Se deseja apenas uma doze, adquira um **Enveloppe Bayer**, contendo dois comprimidos.



Sabonetes para barba

"COLGATE"

Em pó-creme-barras e tablettes

Abrandam a barba mais forte

Delicadamente perfumados

Antisepticos

Agentes Geraes

LEONE & C^{IA}

Rua 1^a de Março 89 P^o da Sé 34

RIO S. PAULO

Ideal do Bello Sexo

CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhecido. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim a expressão da verdade como affirmam todos quantos d'elle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, EVITA OS PANNOS E SARDAS. Opera brilhantemente nas pessoas impaludadas, nas deprimidas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychnina e arsenico. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado. Depositarios — Drogaria Baptista, Rua 1^a de Março, n. 10.

A' venda nas principais pharmacias e drogarias.

BREVEMENTE

Da Sociedade Anonyma O MALHO

"SEMANA SPORTIVA"

Revista de todos os sports

no Brasil e no Estrangeiro

Leram LEITURA PARA TODOS, magazine mensal illustrado, collaborado pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

O "TICO-TICO" publica gratuitamente retratos de creanças

VIGOGENIO!

O GRANDE FORTIFICANTE

Dá vigor, carne e saude.

Excita o appetite e produz rapidamente o augmento do peso e das forças.

O VIGOGENIO é de prompto resultado nas molestias da nutrição, nos estados de fraqueza, **asthenia**, nervosismo, **chlorose**, rachitismo e nas convalescenças de molestias graves. Recommendado pelos medicos e usado nos hospitaes.

O VIGOGENIO encontra-se em qualquer pharmacia.

Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 833, em 20—11—1919



Rosiderma

ROUGE LIQUIDO
para labios e faces
Rosado natural fixo

EM TODAS AS PERFUMARIAS,
PHARMACIAS E DROGARIAS

PERFUMARIA *Dea*
RUA DE NABUCODE FREITAS, 133 - RIO



Dr. Luiz Costa

Dr. Luiz Costa, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, especialista em clinicas dermatologica e syphiligraphica.

Attesto que tenho empregado por varias vezes o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Joao da Silva Silveira, em todas as formas syphiliticas, tirando sempre os mais surprehendentes resultados.

Fortaleza, (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa
(Firma reconhecida).

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talismão da beleza.

BELLEZA FEMININA
«CUTISOL REIS»
 Producto scientifico

Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Drs. Miguel Coufo, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attes-



tam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparente a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda nas principais Droarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarior:—ARAÚJO FREITAS & CIA.

— OURIVES, 88, RIO



ELIXIR
 DE
INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
 TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

PHILIPS

ARGENTA
 UMA BOLA LUMINOSA



**A ULTIMA CREAÇÃO DE
 PHILIPS**

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
 DE ELECTRICIDADE

Serve
para todas as Idades



DYNAMOGENOL



O MAIS EFICAZ DOS TONICOS PARA O SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR
O MAIS COMPLETO

ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS !

TONICO DOS MUSCULOS !

TONICO DO CORAÇÃO !

TONICO DO CEREbro !

É indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a délivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.